

BRQ Soluções em Informática S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de
2025.**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	20
Balanços patrimoniais	25
Demonstrações do resultado	26
Demonstrações do resultado abrangente	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	28
Demonstrações dos fluxos de caixa	29
Demonstrações do valor adicionado	30
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	31

Relatório da Administração

Building
what matters



Performance Financeira

Em 2025, a BRQ combinou crescimento com melhora de qualidade dos resultados. A receita líquida avançou para R\$ 594 milhões, com ganho de margem bruta (36,6%) e expansão de margem líquida (11,5%). O lucro líquido cresceu 8,6%, em ritmo quatro vezes superior ao da receita.

Receita consolidada R\$ 594MM +2,0% vs. 31/12/2024	Lucro bruto R\$ 217MM +3,1% vs. 31/12/2024	Lucro Líquido R\$ 68MM +8,6% vs. 31/12/2024
EBITDA ajustado 17,3% -0,3pp vs. 31/12/2024	Margem bruta 36,6% 0,3pp vs. 31/12/2024	Margem Líquida 11,5% +0,7pp vs. 31/12/2024

Período de doze meses findo em 31/12/2025.

Expansão Estratégica

 Aquisição weme A aquisição da weme retomou a agenda de M&A, ampliou competências em design e produto e fortaleceu a oferta de soluções digitais da BRQ.	 Aporte BNDES A captação de R\$ 100 milhões do BNDES amplia a capacidade de investimento em PD&I e acelera a estratégia da BRQ em inteligência artificial.
Aceleradores Evoluções no Fusion BRQ, nossa plataforma de GenAI, e o Innovation Hub ampliam produtividade, aceleram entregas e fortalecem capacidades de inovação aplicada ao negócio.	Parcerias Novas competências da AWS, como de Mainframe Modernization e Financial Services Industry, e expansão das parcerias com Databricks, Datadog e Salesforce, nos posicionam de forma estratégica no mercado.

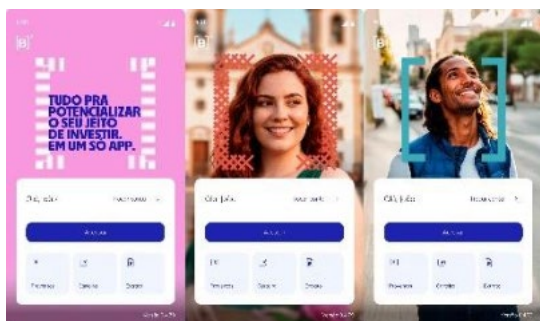
Sustentabilidade & Pessoas

    GPTW Pelo 6º ano, o GPTW reforça uma cultura de confiança, colaboração e protagonismo, base importante para sustentar execução e crescimento.	29% da nossa liderança é feita por mulheres	50% redução No consumo de energia e água em 5 anos reforça eficiência operacional e gestão responsável de recursos.
---	--	---

Prêmios e reconhecimentos



Cases de sucesso



Novo app robusto de investimentos desenvolvido em menos de 7 meses

Em apenas 7 meses, a BRQ apoiou a B3 na definição da estratégia da construção e no desenvolvimento do novo app para investidores. Solução para pessoa física unifica carteiras de diferentes bancos e corretoras com informações sobre investimentos e conteúdos personalizados para cada perfil.

[Assista ao vídeo](#)



A primeira ferramenta de GenAI para assessores de investimento

Santander lança primeira ferramenta de assessoria baseada em GenAI no mercado brasileiro: o Pitch Maker, criado em parceria com BRQ e AWS, que reduz tempo de atendimento de 35min para 30seg com hiperpersonalização na recomendação de investimentos.

[Assista ao vídeo](#)



Modernização de app acelerada por IA para mais eficiência no campo

Desenvolvemos o app ADAMA Alvo, uma solução criada sob medida para o agricultor e com uso de GenAI. Com ele, é possível identificar pragas, doenças e ervas daninhas diretamente na lavoura de forma online e offline.

[Assista ao vídeo](#)

Índice

- 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**
- 2. VISÃO GERAL DA COMPANHIA**
 - 2.1. PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS**
 - 2.2. DESTAQUES DO ANO**
 - 2.3. INNOVATION HUB**
- 3. CULTURA**
- 4. ESG**
- 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**
 - 5.1. RECEITA LÍQUIDA**
 - 5.2. LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA**
 - 5.3. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**
 - 5.4. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA – EBITDA**
- 6. GOVERNANÇA CORPORATIVA**
- 7. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**
- 8. INFORMAÇÕES GERAIS**

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a administração da BRQ Soluções em Informática S.A., tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

1. Mensagem da Administração

Ao longo de 2025, mantivemos disciplina de execução, avançamos em frentes estratégicas e fortalecemos a base da Companhia para um novo ciclo de expansão. A BRQ atingiu R\$ 594 milhões em receita líquida, 2,0% superior à reportada no mesmo período do ano anterior, enquanto o lucro bruto chegou aos R\$217 milhões. O EBITDA ajustado, por sua vez, atingiu R\$102 milhões com uma margem EBITDA ajustada de 17,2% (-0,3 pp comparado ao mesmo período de 2024).

O lucro líquido cresceu em ritmo superior ao da receita, refletindo melhoria da qualidade dos resultados e maior eficiência operacional.

Nesse contexto, consolidamos nossa estratégia, ampliamos capacidades e fortalecemos nossa estrutura organizacional. Retomamos a agenda de M&A com a aquisição da weme, movimento que amplia competências em design estratégico e desenvolvimento de produtos digitais, em linha com a evolução da oferta e com a expansão de frentes de maior valor agregado.

Também avançamos na agenda de inteligência artificial com a captação de R\$ 100 milhões junto ao BNDES, destinada à estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco em IA. Esse movimento amplia nossa capacidade de investimento em iniciativas estratégicas e reforça a preparação da Companhia para oportunidades futuras.

Mantivemos liderança em IA Generativa no Brasil, apoiados por reconhecimento de mercado, evolução das capacidades internas e adoção em larga escala do Fusion BRQ nas operações e entregas da Companhia. A utilização da plataforma ao longo da jornada de atendimento e execução contribui para ganhos de produtividade, maior eficiência e maior consistência na entrega de soluções aos clientes.

Seguimos com foco em inovação, alocação responsável de recursos e execução disciplinada, sustentando uma base mais robusta para o crescimento de longo prazo. A seguir, apresentamos os principais destaques do ano.

Aquisição weme

A aquisição da weme marca a retomada da estratégia de M&A da BRQ após três anos. A Companhia incorporou ao seu portfólio a weme, estúdio de design estratégico especializado no desenvolvimento de produtos digitais, fortalecendo sua proposta de valor como parceira de referência para grandes organizações em jornadas de transformação digital.

O movimento está alinhado à estratégia de consolidação da BRQ como provedora de soluções completas, combinando tecnologia, design e inteligência artificial generativa. A aquisição da weme agrega ainda mais robustez a competências que já vinham sendo desenvolvidas internamente, ampliando a oferta de serviços digitais e fortalecendo o foco em produtos baseados em IA generativa, uma das principais frentes de expansão do negócio.

A operação da weme foi incorporada pela BRQ resultando na criação de uma nova unidade de negócios sob a liderança do sócio fundador da weme, Mauricio Bueno.

A Companhia segue ativamente avaliando oportunidades novas oportunidades de M&A no Brasil e no exterior, com o objetivo de identificar ativos que ampliem suas competências, fortaleçam seu portfólio de soluções e contribuam para a expansão em novos mercados.

Ganhos de produtividade e eficiência com IA no ciclo de desenvolvimento e nas operações

A BRQ vem ampliando o uso de inteligência artificial nas operações internas e no ciclo de desenvolvimento de software, com impacto em produtividade, padronização e eficiência de execução.

Esse avanço é suportado pelo Fusion BRQ, plataforma de IA da Companhia, que apoia desde processos internos até a entrega de soluções aos clientes, com recursos voltados à governança de projetos, estruturação de agentes de IA e aceleração de etapas do desenvolvimento de software.

No ciclo de desenvolvimento, a plataforma atua em diferentes fases, incluindo design system, prototipação, desenvolvimento front-end e back-end, testes e deploy, contribuindo para redução de tempo de ciclo, maior consistência técnica e ganho de escala nas entregas.

A evolução da plataforma e sua adoção em larga escala reforçam a estratégia da Companhia de ampliar eficiência operacional e fortalecer capacidades em inteligência artificial aplicada ao negócio.

2. Visão Geral da Companhia

Atuamos em desafios onde a complexidade faz parte do jogo. Onde o contexto importa e as decisões precisam ser bem conduzidas para gerar progresso de verdade.

Porque a construção e a evolução de produtos e soluções digitais partem do entendimento profundo de cada negócio. Não chegamos com respostas prontas, combinamos engenharia e design com técnica e experiência prática.

É assim que transformamos desafios complexos em progresso: com foco no que importa, cuidado nas escolhas e responsabilidade sobre tudo o que construímos.

Contamos com parcerias com os maiores players do mercado, como AWS, Google, Microsoft e Salesforce.

Nosso norte verdadeiro é: por meio de uma equipe qualificada, engajada e uma liderança inspiradora, ser referência na evolução digital das empresas, como um parceiro estratégico capaz de transformar os desafios em oportunidades de impacto por meio de inovação e execução eficaz.

Aqui, cada fera é protagonista de sua jornada, e esse é apenas um dos motivos pelos quais a BRQ é destaque no GPTW (Great Place to Work) como uma das melhores empresas para trabalhar no país.

Transformamos problemas complexos em progresso. Combinamos especialistas, ferramentas e inteligência artificial para entregar projetos e equipes de tecnologia alinhadas aos desafios reais dos nossos clientes, que esperam excelência técnica e valorizam uma relação próxima e responsável.

2.1. Principais reconhecimentos

Ao longo de 2025, a BRQ avançou em iniciativas que reforçam sua estratégia de crescimento, ampliação de capacidades e fortalecimento de posicionamento em frentes prioritárias. Os destaques a seguir sintetizam movimentos relevantes em parcerias, reconhecimentos e estruturação de competências, com impacto na evolução do negócio e na capacidade de captura de novas oportunidades.

Líder em **Generative AI Services** em pela 2ª vez e Líder em Transformação Digital pelo 5º ano consecutivo nos estudos ISG Provider Lens™ Study – Brazil 2025.

Entre as **Maiores e Melhores** Empresas do Brasil pela Exame e pelo Anuário Telecom.

TOP of Mind Tech e TOP of Mind General Empresa inovadora, pioneira e sempre lembrada.

TOP 15 Middle Markets e **TOP 3 em Serviços e Consultoria de TI** no Ranking 100 OpenStartups, maior prêmio de inovação nacional.

Paragon Awards: **Case vencedor** da categoria AI Pacesetter (Pitch Maker – Santander).

Entre as **Melhores Empresas** do Brasil pela Época Negócios 360º: 6º lugar no ranking setorial de Tecnologia, 5º lugar em Inovação e 8º lugar em Pessoas.

2.2. Destaques do ano

2.2.1. Parcerias estratégicas

Parcerias



3 Acordos & Competências

100M Aporte BNDES



Destaques competências AWS:

- Financial Services Industry
- Mainframe Modernization, sendo a 1ª empresa da América Latina a conquistar essa competência

2.2.2. Rankings e prêmios

Rankings e Prêmios



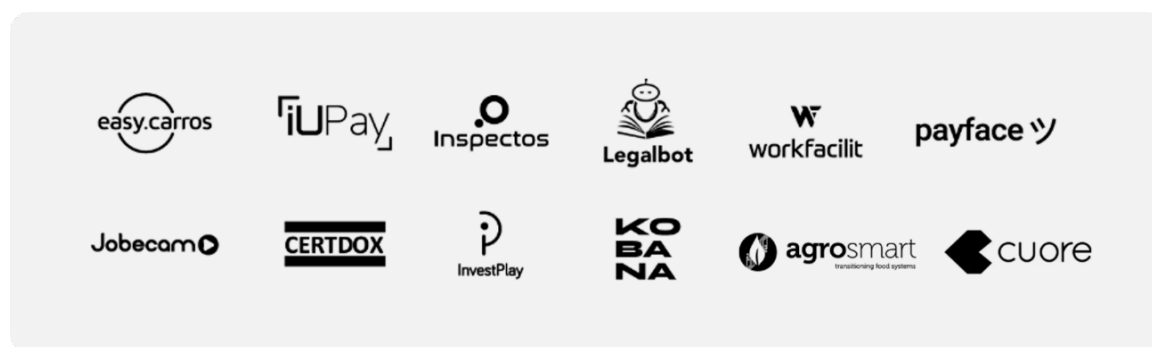
31 Premiações



2.2.3. Aporte BNDES

A BRQ captou uma linha de crédito de R\$ 100 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor será investido na estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação da companhia, com foco em inteligência artificial.

2.3. Innovation Hub - Startups Investidas



3. Cultura

Com o BRQ Way, nosso jeito de ser, nosso objetivo é ativar a Paixão em cada Fera, e oferecer uma experiência excepcional em sua jornada profissional.

Baseado em 3 principais pilares:

1. Carreira & Desenvolvimento

Dentro deste pilar, incentivamos o aprendizado contínuo dos Feras, oferecemos trilhas de desenvolvimento em plataformas parceiras com Udemy, Alura e Digital One. Além das plataformas externas, também temos nossa plataforma interna de cursos e aprendizado com gamificação, a BRQ Academy, lançada para impulsionar ainda mais o desenvolvimento dos profissionais. Temos incentivo à certificação e parceria com a GoFluent para aprendizado de idiomas, o acesso é totalmente gratuito para que os profissionais possam aprender e exercitar um novo idioma. Além disso, também temos iniciativas internas para estimular o desenvolvimento e o nivelamento do conhecimento em IA Generativa, como os Labs IA.

2. Saúde & Bem-estar

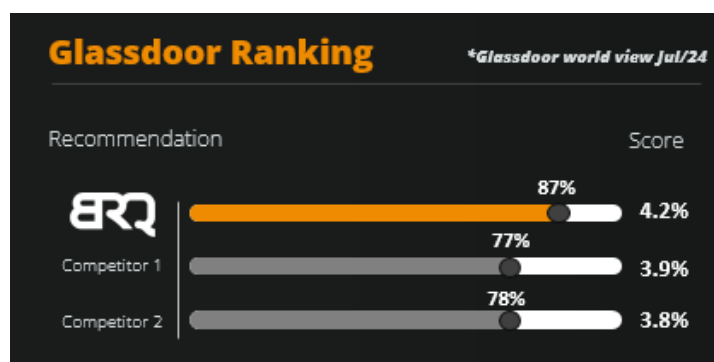
Com o programa Viver Mais, promovemos ações de saúde, bem-estar, parcerias e benefícios que possam incentivar o equilíbrio e apoiar no cuidado com a saúde física e mental. Além de plano de saúde, odontológico, seguro de vida e Wellhub, oferecemos: Telemedicina, Canal de Atendimento Psicológico 24h, Dentista On-line, Nutricionista On-line, Suporte a profissionais com patologias crônicas e acompanhamento de gestantes.

Acompanhamos periodicamente a satisfação na trajetória profissional de nossos Feras, temos uma média de 4,4 no Pulse (termômetro de satisfação diária, em escala de 0-5) e na Pesquisa Jornada Fera que mapeia os principais marcos, a média de avaliação é de 9,3 (em escala de 0-10). Além disso, reforçamos datas importantes de conscientização de saúde, como o Janeiro Branco, o Setembro Amarelo, o Outubro Rosa e o Novembro Azul. Oferecemos também um canal chamado People First, de conversas entre os profissionais e um representante do time de Pessoas para apoiá-los com qualquer necessidade, relacionado a temas pessoais ou rotinas profissionais.

3. Comunicação & Conexão

Zelamos por uma comunicação direta, integrativa e transparente, dando voz e conectando todos os Feras. Em 2025, centralizamos nossa comunicação no Teams e agora usamos como principal canal de comunicação. Lançamos o projeto "Fera Experience" para empoderar os porta-vozes e dar mais sentido às comunicações, reduzindo o volume e focando no que é essencial e estratégico. Trabalhamos com os conceitos de líder servidor e cadeia de ajuda, onde todos os líderes, incluindo o CEO, são facilmente acessados.

Temos também o Fusion Assistant, um chat de IA Generativa que pode ser acessado a qualquer momento para esclarecer dúvidas e apoiar os profissionais em suas jornadas.



4. ESG

Acreditamos que transformar a vida das pessoas é parte do nosso business. A BRQ quer impactar de forma positiva a sociedade e vem expandindo seus compromissos de ESG (Environmental, Social and Governance) para acelerar o crescimento sustentável e melhorar a vida das pessoas. Conheça as nossas ações abaixo e acesse detalhes no relatório de sustentabilidade, disponível no site brq.com/esg.

4.1. Environment

TI Verde: economia de energia e água para melhor gestão de recursos, até o fim de sua vida útil, incluindo a melhor forma de descarte.

- 50% de redução do consumo com energia e água nos últimos 5 anos.

4.2. Social

- + de 104 mil horas/aulas de capacitação acessadas.
- +de 400 alunos capacitados para o mercado (Entry point)(180 contratados pela própria BRQ).
- +de 29% de mulheres na liderança.
- +R\$ 3.4MM investidos em projetos sociais via Incentiv (causas sociais, cultura, infância e adolescência, idoso e esporte).
- Prêmio Empresa Amiga da Melhor Idade (Casa Ondina).
- Projeto Sustentável Patrocinadora do Avant Garden – Projeto sustentável premiado pelo World Summit Award Brasil.
- Patrocinador oficial do Instituto da Criança.
- Grupos de Afinidade (minorias) e Nome Social.

- Canal de Ética.
- Certificação ISO 27001 (segurança e proteção de dados).
- Movimento Trabalho Ético: somos uma das 1ªs signatárias da Carta dos Princípios do Trabalho em Tecnologia (Brasscom).
- Jaguar Friend: Patrocínio Projeto Jaguar Parade.

4.3. Governance

- Empresa listada na B3 (Bolsa de Valores do Brasil)
- Auditada pela KPMG (Big Four)

4.4. Diversidade, inclusão e liberdade

A transformação na BRQ começa com as pessoas. Um dos pilares do BRQ WAY é promover um espaço para que todos e todas sintam-se livres para serem quem são. A companhia busca cultivar um ambiente de colaboração, respeito e diversidade. Onde cada um é livre para se desenvolver e se tornar a sua melhor versão. Em nosso Programa de Diversidade e Inclusão temos o principal objetivo de fomentar e zelar por uma cultura inclusiva e diversa, humanizando todas as relações. Os **Grupos de Afinidade Roar** são as vozes dos nossos Feras, que promovem discussões para a evolução do tema e de ações de diversidade na BRQ. 30% dos Feras engajam nos grupos de diversidade. E desde 2023 lançamos o projeto “**Nome Social**”, inclusão que defende a identidade dos profissionais transexuais.



Grupo de Afinidade da
Comunidade LGBTQIA+



Grupo de Afinidade Mulheres



Grupo de Afinidade Pessoas
Pretas

5. Desempenho Econômico-Financeiro

(Em milhões de reais)

DRE	Consolidado 2025		Consolidado 2024		2025 x 2024
	31/12/2025	AV%	31/12/2024	AV%	AH%
Receita líquida dos serviços prestados	593.671	100,00%	581.866	100,00%	2,00%
Custos dos serviços prestados	(376.294)	-63,40%	(370.924)	-63,70%	1,40%
Lucro bruto	217.377	36,60%	210.942	36,30%	3,10%
Margem bruta	36,60%		36,30%		
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	(140.827)	-23,70%	(125.027)	-21,50%	12,70%
Perdas de crédito esperadas	(1.326)	-0,20%	(1.212)	-0,20%	9,40%
Outras despesas operacionais	(1.659)	-0,30%	(14)	0,00%	11750,00%
Outras receitas operacionais	2.736	0,50%	4.684	0,80%	-41,60%
	(141.076)	-23,80%	(121.569)	-20,90%	16,10%
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	76.301	12,90%	89.373	15,40%	-14,60%
Receitas financeiras	24.397	4,10%	14.169	2,40%	72,20%
Despesas financeiras	(11.533)	-1,90%	(13.922)	-2,40%	-17,20%
	12.864	2,20%	247	0,00%	5108,10%
Lucro antes dos tributos	89.165	15,00%	89.620	15,40%	-0,50%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.804)	-2,20%	(28.345)	-4,90%	-54,80%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.925)	-1,30%	1.721	0,30%	-560,50%
Lucro líquido do exercício	68.436	11,50%	62.996	10,80%	8,60%
Atribuível aos acionistas controladores	67.127	11,30%	62.496	10,70%	7,40%
Atribuível aos acionistas não controladores	1.309	0,20%	500	0,10%	161,80%

Segue análise e discussão das principais contas de Resultado

5.1. Receita Líquida

A Companhia atingiu R\$ 594 milhões em receita líquida, 2,0% superior à reportada no mesmo período do ano anterior.

5.2. Lucro Bruto e Margem Bruta

A Companhia apresentou crescimento de receita e melhora de eficiência operacional primária. Em 2025, o Lucro Bruto totalizou R\$ 217.377 mil, representando 36,6% da receita líquida. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 0,3%, quando o Lucro Bruto foi de R\$ 210.942 mil.

5.3. Despesas Administrativas

As despesas administrativas apresentaram aumento de 12,64% no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025, em comparação ao mesmo período do exercício anterior, refletindo, em parte, a expansão da operação acompanhando o crescimento da receita. No acumulado de 2025, essas despesas representaram 23,70% da receita líquida, ante 21,5% no mesmo período de 2024.

O incremento está associado, principalmente, aos efeitos do M&A realizado no ano e às iniciativas de estruturação de capital.

5.4. Indicadores Operacionais – EBITDA e EBITDA Ajustado

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) ajustado foi de R\$102.768 no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	68.436	62.996
Imposto de renda e contribuição social	20.729	26.624
Resultado financeiro líquido	(12.864)	(247)
Depreciação e amortização	12.585	12.520
EBITDA	88.886	101.893
Margem EBITDA	15,00%	17,50%
Despesas com M&A (a)	1.997	-
Desligamento de acionista diretor (b)	243	520
Ações (c)	16.604	-
Stock Option (c)	(7.209)	-
Incentivos Fiscais (d)	883	-
Processo Tributário (e)	1.364	-
EBITDA ajustado	102.768	102.413
Margem EBITDA ajustado	17,30%	17,60%

(a) Referem-se às despesas com esforços para aquisição de empresas, ajustado para fins de apuração do Ebitda.

(b) Despesa referente ao pagamento de prêmio adicional no desligamento de diretor presidente da Companhia.

(c) Refere-se à despesa reconhecida com base em pagamentos baseados em ações, sem efeito caixa no período.

(d) Refere-se ao reconhecimento de incentivos fiscais registrados no resultado.

(e) Referem-se aos custos com advogados e auditoria para análise de potenciais estruturas de capitalização, ajustado para fins de apuração do Ebitda.

6. Governança Corporativa

As boas práticas de governança corporativa e de compliance constituem um pilar importante para os nossos negócios. Assumimos compromissos em nossa estratégia de negócios atuando de forma íntegra e transparente, com tolerância zero à fraude e à corrupção.

Realizamos de forma contínua melhorias em nossas práticas e em nossos principais instrumentos de governança, tais como políticas, regimentos, comitês de assessoramento, entre outros. Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração e seus comitês de Auditoria, Pessoas, M&A, Estratégico e Ética.

Bovespa Mais

A Companhia está registrada como sociedade anônima de Capital Aberto na categoria A na CVM e listada na B3 no segmento especial de listagem, denominado BOVESPA MAIS.

Conselho de Administração

É composto por 06 membros, sendo 03 representantes dos acionistas e 03 conselheiros independentes. O regimento do conselho e a lista com o nome, cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores podem ser encontrados no Formulário de Referência da Companhia, no website <https://www.brq.com/investidores>.

Comitê de Auditoria e Riscos

Trata de um órgão consultivo, de apoio ao Conselho de Administração, e tem como missão acompanhar, avaliar e assegurar a melhor operacionalização dos processos, a gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros, eleitos pelo Conselho de Administração.

Comitê de Pessoas

Tem como função auxiliar o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores.

Comitê de M&A

Dedicado para estruturação das operações de aquisição, que visa auxiliar o Conselho de Administração para expandir a capacidade de entrega da plataforma de serviços da BRQ, acelerando o crescimento e a expansão do perfil de receitas através de operações de fusões e aquisições de empresas. Os membros deste Comitê atuam de forma matricial nos processos de aquisição, nas seguintes especialidades: fiscal, financeiro, jurídico e business (inovação e transformação digital).

Comitê Estratégico

Criado em 2022, esse comitê tem como principais atribuições analisar e discutir temas que viabilizem a construção da Visão de Futuro, o Planejamento Estratégico e avaliar a real capacidade de entrega dos mesmos pela Companhia.

Comitê de Ética e Ouvidoria

Este comitê visa agir em estrita conformidade com a missão e os valores da Companhia e conduzir seus trabalhos de acordo com as melhores práticas de governança corporativa e que se reporta ao Comitê de Auditoria e Riscos.

7.Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação do serviço de auditoria externa das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

O montante total dos honorários dos auditores independentes no exercício social de 2025 foi de R\$ 655 mil relativos a serviços de auditoria.

Declaramos que no período findo em 31 de dezembro de 2025, a KPMG não nos prestou quaisquer outros serviços que possam afetar a sua independência profissional.

8.Informações Gerais

Em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente, bem como com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da Companhia em 2025, em especial aos nossos clientes, participantes, parceiros e acionistas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRQ Soluções em Informática S.A.**
Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRQ Soluções em Informática S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRQ Soluções em Informática S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BRQ Soluções em Informática S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis à auditoria de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento da receita

Veja a Nota 4(c) e Nota 24 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia e suas controladas compreende a prestação de serviços de desenvolvimento de aplicações e integrações. A obrigação de performance desse tipo de receita é cumprida ao longo do tempo, na proporção em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas na prestação de serviços e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com os termos específicos para cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não. A receita de desenvolvimento de aplicações e integrações ocorrem em grande volume e montantes relevantes. A alocação do preço dessas receitas dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfeitas. Pelos motivos acima mencionados, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento de receitas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Entendimento do processo e avaliação do desenho e efetividade dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e para os componentes considerados como significativos relacionados ao reconhecimento de receita; - Testes em bases amostrais da receita, de modo a verificar nos termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos, o preço por hora e a mensuração dessas horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita. Verificamos também o reconhecimento no correto período de competência para avaliação do corte da receita. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita.

	Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o reconhecimento de receita e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.
--	---

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

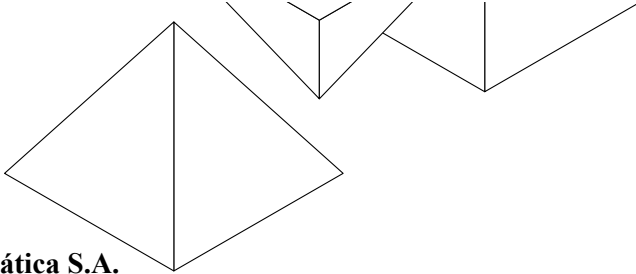
KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Catalina Satie Shikibu

Contadora CRC 1SP218752/O-4



BRQ Soluções em Informática S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

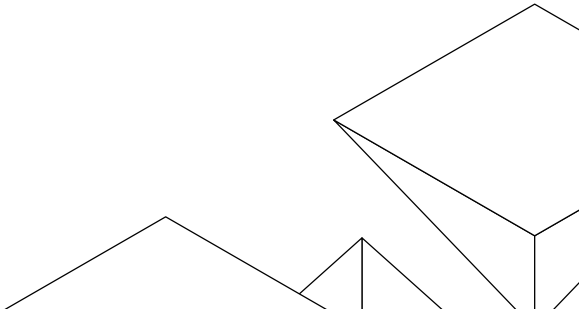
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	109.767	141.358	135.244	170.668
Contas a receber	6	82.847	66.222	93.870	73.410
Despesas antecipadas	7	5.854	4.556	6.256	5.404
Tributos a recuperar	8a	3.175	6.394	4.389	6.651
Mútuo com partes relacionadas	10b	1.200	100	-	-
Dividendos a receber de partes relacionadas		4.268	1.032	-	-
Outros ativos		126	128	126	126
Total do ativo circulante		207.237	219.790	239.885	256.259
Despesas antecipadas		7	585	64	585
Depósitos judiciais e caução			1.530	2.134	1.558
Imposto de renda e contribuição social diferidos		8b	13.809	20.927	13.809
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		8a	20.929	9.645	20.929
Mútuo com partes relacionadas		10b	-	408	-
Ativos financeiros		9	12.016	9.777	12.016
Outros valores a receber			259	259	259
Total do realizável a longo prazo		49.128	43.214	49.156	42.838
Investimento		11b	63.166	38.273	-
Outros investimentos		11e	8.530	7.162	8.530
Imobilizado		12	3.628	3.034	4.558
Intangível		13	68.631	65.169	109.404
Direito de uso		19a	4.841	5.095	5.173
Total do ativo não circulante		197.924	161.947	176.821	135.747
Total do ativo		405.161	381.737	416.706	392.006

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

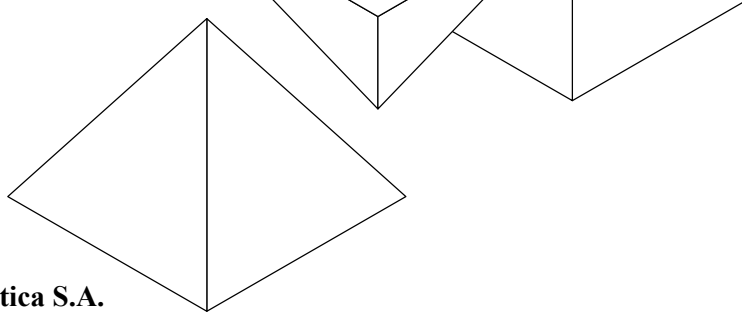
BRQ Soluções em Informática S.A.
Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	14	1.611	2.579	4.558	6.402
Empréstimos	15	4.166	-	4.472	68
Passivos de arrendamento	19b	2.600	1.532	2.942	1.532
Debêntures	16	-	3.555	-	3.555
Salários e encargos sociais	17	47.149	44.706	50.631	47.015
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	409	192
Impostos e contribuições a recolher	18	10.311	9.488	10.689	9.832
Dividendos a pagar	23	74.141	15.625	76.985	16.131
Receitas diferidas	21	10.419	5.096	10.435	5.113
Obrigações por aquisição de investimentos	22	12.255	26.668	12.255	26.668
Outros passivos		646	589	818	589
Total do passivo circulante		163.299	109.838	174.195	117.097
Provisão para contingências		20	9.020	10.180	9.020
Empréstimos		15	56.033	-	56.481
Passivos de arrendamento		19b	3.551	3.151	3.552
Imposto de renda e contribuição social diferidos		8c	11.595	10.784	11.595
Dividendos a pagar		23	49.571	-	49.571
Receitas diferidas		21	1.667	2.467	1.667
Obrigações por aquisição de investimentos		22	16.278	16.802	16.278
Outros passivos			3	183	3
Total do passivo não circulante		147.718	43.567	148.167	43.722
Patrimônio líquido		23			
Capital social			56.284	56.277	56.284
Ações em tesouraria			(3.727)	(3.394)	(3.727)
Reserva de capital			5.922	1.989	5.922
Reserva de lucros			24.523	142.913	24.523
Dividendo adicional proposto			-	15.625	-
Ajustes de avaliação patrimonial			11.142	14.922	11.142
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		94.144	228.332	94.144	228.332
Participação de acionistas não controladores		-	-	200	2.855
Total do patrimônio líquido		94.144	228.332	94.344	231.187
Total do passivo e patrimônio líquido		405.161	381.737	416.706	392.006



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida dos serviços prestados	24	535.196	529.178	593.671	581.866
Custo dos serviços prestados	25	(339.123)	(334.200)	(376.294)	(370.924)
Lucro bruto		196.073	194.978	217.377	210.942
(Despesas) receitas operacionais	26				
Despesas administrativas		(125.786)	(113.911)	(140.827)	(125.027)
Perdas de crédito esperadas		(1.326)	(1.098)	(1.326)	(1.212)
Outras despesas receitas		(1.655)	(10)	(1.659)	(14)
Outras receitas operacionais		2.736	4.684	2.736	4.684
		(126.031)	(110.335)	(141.076)	(121.569)
Lucro antes do resultado financeiro, de equivalência e dos tributos		70.042	84.643	76.301	89.373
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		23.581	13.380	24.397	14.169
Despesas financeiras		(11.108)	(13.694)	(11.533)	(13.922)
		12.473	(314)	12.864	247
Resultado de equivalência patrimonial	11b	3.572	2.896	-	-
Lucro antes dos tributos		86.087	87.225	89.165	89.620
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(11.032)	(26.448)	(12.804)	(28.345)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(7.928)	1.719	(7.925)	1.721
Lucro líquido do exercício		67.127	62.496	68.436	62.996
Lucro líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		67.127	62.496	67.127	62.496
Acionistas não controladores		-	-	1.309	500
Lucro por ação - Ações ordinárias (R\$)					
Lucro básico	30			0,5069	0,4729
Lucro diluído	30			0,5040	0,4692

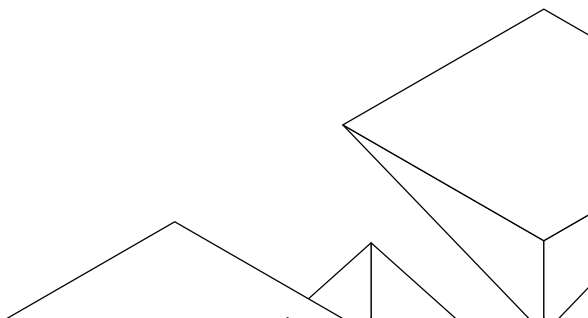
As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

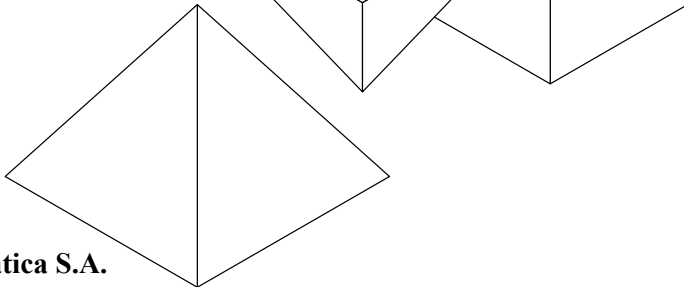


BRQ Soluções em Informática S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	67.127	62.496	68.436	62.996
Ajustes acumulados de conversão	(2.739)	7.245	(2.739)	7.245
Total do resultado abrangente	64.388	69.741	65.697	70.241
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores				
Participação dos acionistas não controladores	64.388	69.741	64.388	69.741
	-	-	1.309	500

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.





BRQ Soluções em Informática S.A.

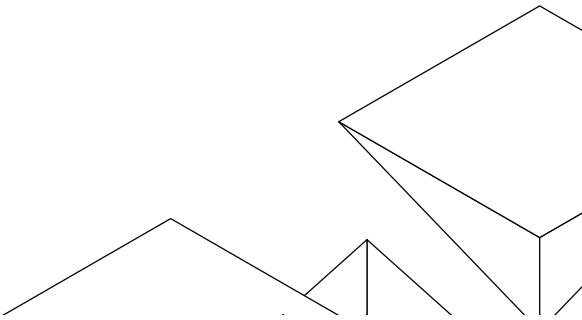
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Capital subscrito	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva de capital	Reserva Legal						
Saldos em 1º de janeiro 2024	56.277	(1.378)	1.263	11.257	130.113	7.677	-	205.209	2.954	208.163
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior	-	-	-	-	-	7.245	-	7.245	-	7.245
Opções de ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	-	726	-	-	-	-	726	-	726
Recompra de ações em tesouraria	-	(2.016)	-	-	-	-	-	(2.016)	-	(2.016)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(17.343)	-	-	(17.343)	-	(17.343)
Integralização de Capital	-	-	-	-	(12.360)	-	-	(12.360)	-	(12.360)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	62.496	62.496	500	62.996
Destinação do lucro:										
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	15.625	-	(15.625)	-	-	-
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	(15.625)	(15.625)	(599)	(16.224)
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	31.246	-	(31.246)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	56.277	(3.394)	1.989	11.257	147.281	14.922	-	228.332	2.855	231.187
Saldos em 1º de janeiro 2025	56.277	(3.394)	1.989	11.257	147.281	14.922	-	228.332	2.855	231.187
Variação cambial de investimentos em controlada no exterior	-	-	-	-	-	(3.780)	-	(3.780)	-	(3.780)
Ações outorgadas reconhecidas no exercício	-	-	3.933	-	-	-	-	3.933	-	3.933
Recompra de ações em tesouraria	-	(333)	-	-	-	-	-	(333)	-	(333)
Venda de ações para controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	(320)	(320)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(69.483)	-	-	(69.483)	(800)	(70.283)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(7.947)	-	-	(7.947)	-	(7.947)
Integralização de capital	7	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	67.127	67.127	1.309	68.436
Destinação do lucro:										
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	16.782	-	(16.782)	-	-	-
Dividendos adicionais	-	-	-	-	(86.636)	-	(37.076)	(123.712)	(2.844)	(126.556)
Destinação para reserva de lucros	-	-	-	-	13.269	-	(13.269)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.284	(3.727)	5.922	11.257	13.266	11.142	-	94.144	200	94.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





BRQ Soluções em Informática S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

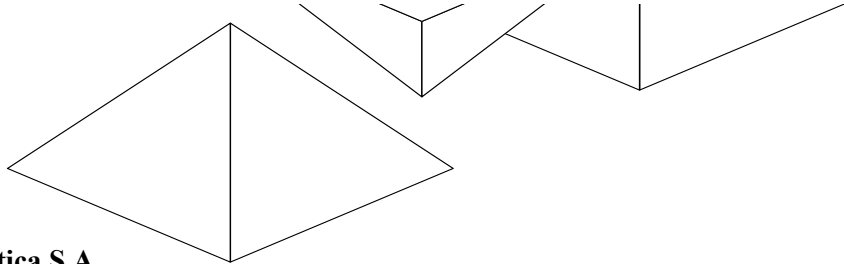
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

BRQ Soluções em Informática S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
Consolidadas em 31 de dezembro de 2025

		Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	Nota	67.127	62.496	68.436	62.996
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	12,13,19a	11.333	11.308	11.761	12.520
Resultado na venda de ativo imobilizado		(322)	(144)	(721)	(144)
Juros sobre empréstimos, arrendamento e debêntures	15,16,19b	840	2.160	878	2.205
Outros juros e variações monetárias		(6.101)	1.551	(6.101)	1.553
Resultado de equivalência patrimonial	11b	(3.572)	(2.896)	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	28	18.960	24.729	20.729	26.624
Opção de ações outorgadas/canceladas reconhecidas		3.933	726	3.933	726
Constituição (baixa) de provisões		(9.149)	8.596	(9.149)	8.534
		83.049	108.526	89.766	115.014
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) / diminuição em contas a receber		(18.050)	8.012	(20.325)	10.120
Diminuição em estoques		-	3	-	3
(Aumento) / diminuição em despesas antecipadas		(1.819)	2.752	(1.310)	2.737
(Aumento) em impostos a recuperar		(10.102)	(12.742)	(10.990)	(12.534)
(Aumento) / diminuição em partes relacionadas	10a	92	(103)	-	-
Diminuição em outros ativos		98	646	196	646
Diminuição em outros ativos não circulantes		604	196	612	189
Aumento / (diminuição) em fornecedores		1.465	7.358	(239)	7.232
Aumento / (diminuição) em salários e encargos sociais		11.757	(2.749)	10.693	(2.555)
Aumento em impostos e contribuições a recolher		5.755	2.118	6.110	2.475
(Diminuição) em outras obrigações		(123)	(240)	(71)	(242)
Aumento em receitas diferidas		4.523	2.619	4.522	2.157
Pagamento de provisão de contingências	20	(2.265)	(6.237)	(2.265)	(6.237)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(11.032)	(27.444)	(12.587)	(29.508)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e debêntures	15,16,19b	(1.012)	(1.741)	(969)	(1.786)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		62.940	80.974	63.143	87.711
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Controladas		(19.172)	-	(19.172)	-
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	22	(25.472)	(350)	(25.472)	(350)
Investimento em startups (ativo financeiro)	9	-	(1.941)	-	(1.941)
Aquisições de ativo imobilizado	12, 15	(315)	(1.482)	768	(1.517)
Aquisições de ativo intangível	13	(11.239)	(7.405)	(8.976)	(11.259)
Recursos provenientes de alienação de imobilizado		348	380	348	380
Dividendos recebidos		1.578	200	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(54.272)	(10.598)	(52.504)	(14.687)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados de terceiros	15	60.000	-	60.000	377
Empréstimos pagos	15	-	-	(154)	(295)
Mútuo com partes relacionadas		(1.200)	(275)	-	-
Pagamento de debêntures	16	(3.750)	(15.001)	(3.750)	(15.001)
Recompra de ações para manutenção em tesouraria		(326)	(2.016)	(326)	(2.016)
Passivo de arrendamento pago	19b	(1.928)	(4.000)	(2.529)	(4.000)
Juros sobre capital próprio		(7.947)	(12.360)	(7.947)	(12.360)
Pagamento de dividendos	23	(85.108)	(34.686)	(86.414)	(35.026)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(40.259)	(68.338)	(41.120)	(68.321)
(Redução)/ Aumento do caixa e equivalentes de caixa		(31.591)	2.038	(30.481)	4.703
Demonstração da aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		141.358	139.320	170.668	157.987
Efeito de flutuações das taxas de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior		-	-	4.943	(7.978)
No fim do exercício		109.767	141.358	135.244	170.668
		(31.591)	2.038	(30.481)	4.703

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.



BRQ Soluções em Informática S.A.

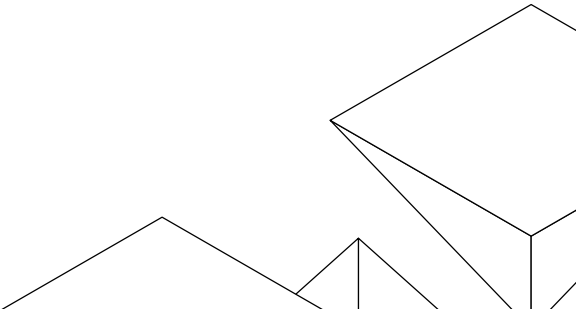
Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas				
Receita bruta de serviços prestados	591.558	591.709	651.984	645.415
Outras receitas	2.736	4.684	2.736	4.684
	594.294	596.393	654.720	650.099
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.765)	(2.687)	(14.301)	(13.656)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.287)	(14.165)	(21.496)	(15.555)
	(22.052)	(16.852)	(35.797)	(29.211)
Valor adicionado bruto	572.242	579.541	618.923	620.888
Depreciação e amortização	(11.333)	(11.308)	(12.585)	(12.520)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	560.909	568.233	606.338	608.368
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.572	2.896	-	-
Receitas financeiras	16.936	15.147	17.752	15.937
	20.508	18.043	17.752	15.937
Valor adicionado total a distribuir	581.417	586.276	624.090	624.305
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	306.568	309.377	340.158	340.999
Benefícios	74.342	72.426	76.146	73.933
FGTS	21.417	21.511	21.827	21.730
	402.327	403.314	438.131	436.662
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	91.366	88.796	95.755	92.193
Municipais	15.924	15.985	16.590	16.422
	107.290	104.781	112.345	108.615
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	4.463	15.461	4.888	15.690
Aluguéis	210	224	290	342
	4.673	15.685	5.178	16.032
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	20.308	12.361	20.308	12.361
Lucros retidos	46.819	50.135	46.819	50.135
Participação dos não-controladores	-	-	1.309	500
	67.127	62.496	68.436	62.996
	581.417	586.276	624.090	624.305

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**1. Contexto operacional**

A BRQ Soluções em Informática S.A. (“BRQ” ou “Companhia”, também denominada como “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sem título público emitido e negociado em mercado aberto, com sua sede na Alameda Mamoré, nº 687, conjunto 301 - Alphaville, Barueri - São Paulo, com 2 centros de serviços localizados em São Paulo/SP, Barueri/ SP e uma unidade operacional fora do Brasil, em Nova York – EUA.

A Companhia e suas controladas tem como principal atividade a prestação de serviço de tecnologia e transformação digital que visa, principalmente, a atender as seguintes demandas dos clientes:

Transformação do Core Business do Cliente: modernização do sistema legado e/ou migração de dados do legado para a cloud computing (solução de computação em nuvem); e

Transformação Digital: evolução dos canais digitais e business analytics, focando na aplicação estratégica de tecnologias inovadoras para resolver os desafios de eficiência, produtividade, desempenho e otimização de processos.

A atuação da Companhia é definida conforme a necessidade e a demanda de cada cliente, com o objetivo de otimizar os negócios e superar os desafios. As soluções desenvolvidas são *taylor made* especialmente na linha de negócios de transformação digital.

A Companhia explora o desafio do negócio, entende o problema e constrói a solução com a melhor e mais inovadora tecnologia, unindo aceleradores com soluções analíticas que facilitam a tomada de decisão a qualquer momento.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2026.

2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Razão social	% de Participação	
	31/12/2025	31/12/2024
BRQ IT Services, Inc.	100%	100%
Thinkinternational LLC (controlada indireta)	100%	100%
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	60%	60%
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	-	51%
Weme Ltda.	100%	-

3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG / CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas contábeis internacionais não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, de acordo com as IFRS Accounting Standards, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

b. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente os totais apresentados.

Segmento de negócios

A receita da Companhia é, basicamente, composta pelo desenvolvimento de aplicações e integrações. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas um segmento de negócio passível de reporte.

c. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, quando necessário, os julgamentos e estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente no curso ordinário dos seus negócios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Modificações nas estimativas são tratadas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas a seguir:

Mensuração de perdas de crédito esperadas para contas a receber

O critério referente à análise do risco de crédito para determinação das perdas de crédito esperadas está descrito na nota explicativa 6.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Existem incertezas para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

Vida útil dos bens do imobilizado

Os bens registrados no ativo imobilizado são depreciados de acordo com o tempo de vida útil-econômica estimada dos seus bens.

Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil do ágio registrado utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa. As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para a unidade geradora de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de cinco anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Ativos financeiros

O critério referente à análise do valor justo para ativos financeiros está descrito na nota explicativa 9.

Provisão para contingências

A Companhia constitui provisão para processos judiciais e outros com base na avaliação da probabilidade de perda. As estimativas e premissas utilizadas no registro de provisões para processos judiciais e outros da Companhia são revisadas, no mínimo, anualmente. Vide maiores detalhes na nota explicativa 20.

d. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mensuram os instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para os contratos de mútuos conversíveis, classificados como nível 2, a Companhia mensura o seu valor justo com base em transações ocorridas no exercício corrente (novas rodadas de captação de recursos), efetuada entre partes independentes e em condições usuais de mercado.

Informações adicionais estão incluídas na nota explicativa 29.

e. Mensuração do valor justo dos investimentos

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento.

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

f. Mensuração do valor justo da contraprestação contingente

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

4. Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e coligadas.

As controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e políticas, ou seja, apresenta influência significativa sobre a controlada.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Classificação circulante e não circulante

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação; ou caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes, incluindo os ativos fiscais diferidos.

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o exercício de divulgação; ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o exercício de divulgação. O Grupo classifica todos os demais passivos como não circulante, incluindo os passivos fiscais diferidos.

(c) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita à medida que as obrigações de desempenho relacionadas ao serviço prestado são cumpridas.

Os critérios a seguir devem ser satisfeitos para o reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços provém principalmente de receitas de desenvolvimento de aplicações e integrações para atender as demandas dos clientes.

A receita é reconhecida ao longo do tempo, na proporção em que os serviços são prestados, com base nas horas incorridas na prestação dos serviços e nos preços praticados nos respectivos contratos com clientes. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é baseado em avaliações de progresso de cada um dos projetos e no momento em que a obrigação de desempenho foi atendida.

As demais receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possam ser mensuradas de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

(d) Tributação

(i) Impostos sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS): 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3,0% e 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços (ISS): 2,0%, 2,9% e 5,0%; e
- Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPRB): 3,6%.

(ii) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas e coligadas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(e) Imobilizado

Itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada e reconhecida no resultado para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, com base no método linear, de acordo com tempo de vida útil-econômica estimada dos seus ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos imobilizados não são mais depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	12 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Equipamentos telefônicos	10 anos
Equipamentos informática	3 anos
Instalações	20 anos
Veículos	5 anos
Benfeitorias em imóvel de terceiros	5 anos

(f) Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados utilizando o método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os custos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os custos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis não são mais amortizados e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	3 anos
Relacionamento com clientes	8,7 anos
Cláusula de não concorrência	4,3 anos
Ágio	indefinida
Marcas e patentes	indefinida

(g) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão desses ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumento de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são

reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e de partes relacionadas e depósitos vinculados (caixa restrito).

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

O Grupo avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de patrimônio)

No reconhecimento inicial, o Grupo pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

O Grupo possui ativos financeiros (instrumentos de dívida) ao valor justo por meio do resultado classificados como ativos financeiros.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais).

Para o contas a receber, dado a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e da sua política de concessão e gerenciamento de risco e de crédito utilizados, a Companhia não identificou nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pela adoção.

Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, pois de acordo com a avaliação da Companhia além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas.

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e arrendamento.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio pago por expectativa de rentabilidade futura é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do

valor contábil.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os recursos em caixa devem ser otimizados para fazer frente às obrigações de curto prazo (vencimento inferior a 30 dias). Todo recurso adicional às obrigações de curto prazo deve ser investido em aplicações financeiras com liquidez imediata.

As aplicações financeiras têm como parâmetro para avaliação do rendimento esperado a taxa CDI divulgada pela Cetip, tendo como opção de investimento aplicações de renda fixa, como os depósitos a prazo (CDBs – Certificado de Depósito Bancário ou LFS), poupança e fundos de renda fixa.

As aplicações financeiras devem ser alocadas apenas em instituições de primeira linha, cuja classificação de risco seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência.

(j) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

(k) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Grupo é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(l) Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. Acordos de pagamento baseado em ações

O custo de transações com funcionários, liquidadas com instrumentos patrimoniais e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, o Grupo utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado.

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição, reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrado em despesas de pessoal e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício.

Condições de serviço e outras condições de desempenho não relacionadas com o mercado não são consideradas na determinação do valor justo na data em que os prêmios foram outorgados, porém, a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa do Grupo do número de instrumentos patrimoniais com prêmios que completam o seu período de aquisição. Condições de desempenho relacionadas com o mercado são refletidas no valor justo na data da outorga.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, porque não foram cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços não mercantis.

(m) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e, naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento.

Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio

da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. O ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 é tratado como ativo da controlada no exterior e convertido na data do fechamento.

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se o Grupo baixar parte de sua participação em uma controlada, mas manter o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando o Grupo baixar apenas parte de uma associada ou joint venture, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

(n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

(o) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início de um contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito

de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se esse ativo (ou esses ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

(p) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

(q) Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Despesa bancária;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que

rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira e a despesa de juros na rubrica de despesa financeira, ambas na demonstração do resultado.

(r) Mudanças nas principais políticas contábeis

Moeda não conversível em outra moeda (alterações ao CPC 02/IAS 21)

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a alteração ao CPC 02 (R2) / IAS 21, que trata da determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra moeda.

A Administração avaliou os impactos dessa alteração e concluiu que não houve efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que não realiza operações em moedas não conversíveis.

(s) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, visto que na avaliação da Companhia as alterações não apresentam impacto.

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7)

Em 1º de janeiro de 2026, entrarão em vigor as alterações ao CPC 48 / IFRS 9 e ao CPC 40 / IFRS 7. As alterações esclarecem critérios relacionados à classificação de ativos financeiros, incluindo aspectos específicos sobre instrumentos com características contratuais diferenciadas e liquidação por meios eletrônicos, além de ampliar determinados requerimentos de divulgação. O objetivo é aumentar a consistência na aplicação das normas e a transparência das informações apresentadas nas demonstrações financeiras.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, substituindo a IAS 1 (CPC 26). A norma estabelece novos requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com ênfase na estrutura da demonstração do resultado, na definição de subtotais obrigatórios e na divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. O objetivo é aprimorar a comparabilidade e a transparência das informações financeiras.

Não se espera que a seguinte norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo pois não opera em mercados com restrições significativas de conversibilidade cambial.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	1	1
Bancos conta movimento (i)	42	69	21.982	26.051
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)	109.724	141.288	113.261	144.616
	109.767	141.358	135.244	170.668

- (i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos de conta corrente eram remunerados ao percentual de 5,0% a.a. da variação do CDI.
- (ii) As aplicações financeiras de curto prazo correspondem às operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez (inferior a 90 dias), baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) conforme a política adotada pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os percentuais variam de 75,0% a.a. à 110,0% a.a.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui ativos financeiros desconhecidos e operações com derivativos.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de liquidez e de mercado estão incluídas na nota explicativa 29.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber	42.612	46.277	51.628	53.565
Valores a faturar	42.760	21.045	44.767	21.045
Contas a receber com partes relacionadas (Nota 10a)	-	100	-	-
(-) Perdas de crédito esperadas (i)	(2.525)	(1.200)	(2.525)	(1.200)
	82.847	66.222	93.870	73.410

- (i) As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na avaliação de risco de crédito efetuada pela Companhia. Estas perdas esperadas consideram o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as respectivas garantias reais recebidas. 90% de nossos clientes estão com rating entre BB e AAA.

Apresentamos abaixo a movimentação das perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(1.200)	(908)	(1.200)	(970)
Baixa	-	806	-	868
Provisão	(1.325)	(1.098)	(1.325)	(1.098)
Saldo final	(2.525)	(1.200)	(2.525)	(1.200)

Os saldos de duplicatas a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão segregados de acordo com as seguintes faixas de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
A vencer	38.069	43.189	47.085	49.867
Vencidos até 30 dias	1.440	2.126	1.440	2.419
Vencidos de 31 a 180 dias	1.903	571	1.903	888
Vencidos há mais de 180 dias	1.200	391	1.200	391
	42.612	46.277	51.628	53.565

Os saldos de valores a faturar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão segregados de acordo com os seguintes tempos em aberto:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até 30 dias	22.212	9.652	19.857	9.652
Entre 30 e 60 dias	8.535	9.554	8.535	9.554
Entre 60 e 90 dias	3.447	541	3.447	541
Entre 90 e 120 dias	2.600	499	2.811	499
Mais de 120 dias	5.966	799	10.117	799
	42.760	21.045	44.767	21.045

Os “Valores a faturar” correspondem aos serviços que já haviam sido prestados até 31 de dezembro de 2025 e 2024, mas que ainda não haviam sido faturados no encerramento dos respectivos períodos. A liberação de faturamento varia de acordo com o processo interno de cada cliente. Os valores acima de 120 dias são de clientes que possuem um processo interno de aprovação complexo e demorado, fato que faz com que o ciclo de faturamento seja mais longo que a média dos demais clientes da Companhia.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vale refeição e alimentação (i)	3.343	3.064	3.343	3.064
Renovação de licenças de software	1.079	326	1.085	326
Serviços a apropriar	163	332	163	332
Adiantamento de férias	909	2	919	12
Seguros a apropriar	98	140	102	140
Custo com vistos e licenças de trabalho	-	-	153	802
Adiantamento a fornecedores	399	438	508	441
Outras despesas a apropriar	448	318	568	351
	6.439	4.620	6.841	5.468
Ativo circulante	5.854	4.556	6.256	5.404
Ativo não circulante	585	64	585	64

(i) Referem-se às despesas antecipadas pagas no mês corrente, mas de competência do mês subsequente ao exercício apresentado.

8. Tributos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a recuperar	2.011	2.001	2.100	2.006
Retenção de tributos	-	1.351	608	1.385
IRPJ e CSLL a recuperar	-	2.750	-	2.750
INSS a compensar	141	279	141	279
ISS a recuperar	25	13	44	13
Saldo Negativo de CS	3.333	2.889	3.333	2.889
Saldo Negativo de IR	17.596	6.756	17.596	6.756
Outros impostos a compensar	998	-	1.496	218
	24.104	16.039	25.318	16.296
Ativo circulante	3.175	6.394	4.389	6.651
Ativo não circulante	20.929	9.645	20.929	9.645

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo possuem a seguinte origem:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação fiscal	1.705	1.419
Provisão para pagamentos (i)	3.405	3.754
Provisão de stock options	-	2.445
Provisão trabalhista	3.066	3.466
Provisão para perdas de crédito esperadas	857	406
Arrendamento mercantil	10.245	9.194
Ajuste a valor justo (VJR)	(500)	3.367
Amortização de ativos intangíveis (ii)	314	385
Amortização do ágio (iii)	(5.283)	(3.509)
	13.809	20.927

(i) Refere-se à provisão de pagamento da PLR e banco de horas de 2025.

(ii) Refere-se à amortização da cláusula de não concorrência e relacionamento com clientes, conforme laudos de PPA da TOPi e QDOIS.

(iii) Refere-se à amortização fiscal do ágio da TOPi e QDOIS, incorporadas em janeiro de 2023, conforme laudos de PPA.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo possuem a seguinte origem:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento mercantil	(11.595)	(10.784)
	(11.595)	(10.784)

9. Ativos financeiros

A Companhia realiza investimentos em startups através de contratos de mútuo com opção de conversão em participação societária em uma determinada data.

A estratégia de médio a longo prazo dos ativos é gerar sinergia com os negócios da Companhia, ou uma saída planejada para o momento em que os retornos financeiros sejam favoráveis, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro (nível 2).

Os ativos financeiros são avaliados pelo valor justo por meio de resultado e por serem representados por startups de capital fechado e não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada, sendo a mensuração do valor justo o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias, ou através de transações observáveis de mercado, como novas rodadas de investimentos, sendo considerado o Valuation Post Money como nova referência de valor justo para aquele ativo.

A Companhia utilizou estas referências para os investimentos ativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Estas startups integram o Innovation Hub da Companhia e se conectam com a sua plataforma de serviços para acelerar a transformação digital nos clientes. Em dezembro de 2025, fazem parte da carteira as seguintes startups: IU Pay, LegalBot, Certdox, Cuore, Kobana, Investplay, Agrosmart e Workfacilit.

O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2025 era de R\$12.016 (R\$9.777 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	9.777	5.912
Novos investimentos	-	1.941
Alteração Contratual	1.074	-
Ajuste a valor justo	1.165	1.924
Saldo final	12.016	9.777

10. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e profissionais-chaves da Administração.

a. Contas a receber

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Inspeon (Nota 6)	-	100
	-	100

b. Mútuo com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Inspeon	1.200	-
Workfacilit (i)	-	508
	1.200	508
Ativo circulante	1.200	100
Ativo não circulante	-	408

- (i) Em 02 de janeiro de 2025, a BRQ finalizou a venda de sua participação de 51% na Workfacilit, transferindo o controle acionário para a própria Workfacilit. Dessa forma, todas as operações de partes relacionadas foram finalizadas na data em questão.

c. Contas a pagar

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Workfacilit (Nota 14)	-	8
	-	8

d. Transações que afetaram o resultado

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as transações entre partes relacionadas foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de serviços				
BNDES	693	1.411	693	1.411
Think Internacional	3.681	4.041	-	-
Inspeon	275	231	-	-
	4.649	5.683	693	1.411

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo de serviços		
Workfacilit	-	(243)
	-	(243)

e. Honorários da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração compreende:

Remuneração	31/12/2025	31/12/2024
Salário ou pró-labore	6.411	5.498
Participação de resultados	1.872	-
Benefícios direto e indireto	1.303	1.250
	9.586	6.748

11. Investimentos

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

a. Detalhes sobre controladas

Nome da Controlada	Tipo	Investimento da Companhia		Atividades investidas	Constituição e operação
		31/12/2025	31/12/2024		
BRQ IT Services, Inc.	Direto	100%	100%	Holding	Estados Unidos
Think International, LLC.	Indireto	100%	100%	Soluções em informática	Estados Unidos
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	Direto	60%	60%	Soluções em informática	Brasil
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	Direto	-	51%	Soluções em informática	Brasil
Weme Ltda.	Direto	100%	-	Soluções em informática	Brasil

b. Informações das controladas

Controlada	2025						
	Patrimônio líquido			Resultado do exercício		Total do investimento	Equivalência patrimonial
	Não			Não		31/12/2025	31/12/2025
	Controladores	controladores	Participação (%)	Controladores	controladores		
BRQ IT Services, Inc.	30.709	-	100,00%	(168)	-	30.709	(168)
Inspeon Soluções Digitais Ltda.	299	200	60,00%	1.963	1.309	299	1.963
Workfacilit Soluções Digitais Ltda.	-	-	0,00%	-	-	-	-
weme Ltda.	32.158	-	100,00%	1.777	-	32.158	1.777
TOTAL	63.166	200		3.572	1.309	63.166	3.572

2024							
	Patrimônio líquido			Resultado do exercício		Total do investimento	Equivalência patrimonial
	Controladores	Não controladores	Participação (%)	Controladores	Não controladores	31/12/2024	31/12/2024
Controlada							
BRQ IT Services, Inc.	34.137	-	100,00%	1.983	-	34.137	1.983
Inspeon Soluções Digitais Ltda	3.804	2.536	60,00%	1.282	855	3.804	1.282
Workfacilit Soluções Digitais Ltda	332	319	51,00%	(369)	(355)	332	(369)
TOTAL	38.273	2.855		2.896	500	38.273	2.896

c. Movimentação dos investimentos

	BRQ IT	Inspeon	Workfacilit	Weme	Total
Investimentos em 1º de janeiro de 2024	24.909	3.420	701	-	29.030
Resultado de equivalência patrimonial	1.983	1.282	(369)	-	2.896
Distribuição de dividendos	-	(898)	-	-	(898)
Variação cambial sobre investimento no exterior	7.245	-	-	-	7.245
Investimentos em 31 de dezembro de 2024	34.137	3.804	332	-	38.273
Aquisição de controladas	-	-	-	30.380	30.380
Resultado de equivalência patrimonial	(168)	1.963	-	1.777	3.572
Ações outorgadas reconhecidas no exercício	521	-	-	-	521
Distribuição de dividendos	-	(5.468)	-	-	(5.468)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(3.780)	-	-	-	(3.780)
Transação entre acionistas	-	-	(332)	-	(332)
Investimentos em 31 de dezembro de 2025	30.710	299	-	32.157	63.166

Todos os investimentos em entidades controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

A Workfacilit Soluções Digitais Ltda. (“Workfacilit”) foi constituída em 3 de dezembro de 2019 para comercialização do software Atend, plataforma de inovação para gerenciamento e digitalização de processos para canais de atendimento e controle corporativo. A Companhia possuía 51% de participação na empresa em 2024. Em 02 de janeiro de 2025, a BRQ finalizou a venda de sua participação de 51% na Workfacilit, transferindo o controle acionário para a própria Workfacilit.

A Inspeon Soluções Digitais Ltda. (“Inspeon”) foi constituída em 10 de dezembro de 2019, com o objetivo de prestar serviços via internet, através da sua plataforma de software multimercado e multirramo para gerenciamento da prestação de serviço de inspeção, auditoria, regulação de sinistros, supervisão de times em campo e relacionamento com cliente. A Companhia possui 60% de participação na Inspeon, e seu capital foi totalmente integralizado em agosto de 2021, no montante de R\$300.

A Weme Ltda. (“Weme”), empresa especializada em design estratégico, inovação digital e soluções de tecnologia voltadas à transformação de negócio foi constituída em setembro de 2025. A aquisição está alinhada à estratégia da Companhia de fortalecer sua atuação em transformação digital, ampliando a oferta de soluções de alto valor agregado aos seus clientes.

d. Combinação de negócios

a. Aquisição Weme.

No dia 10 de julho de 2025, a Companhia assinou o contrato de compra e venda da totalidade das quotas de participação da Weme LTDA, empresa especializada em inovação, design de produtos digitais e transformação ágil. A transação foi concluída em 01 de setembro de 2025.

O preço de aquisição a ser pago pela Companhia aos sócios da Weme é de R\$ 30.380 e é composto pelas seguintes parcelas: uma parcela fixa de R\$13.171 paga na data do fechamento; uma parcela fixa de R\$ 1.209 será paga após o ajuste de preço final, que será realizado dentro do exercício de 2025, uma parcela fixa de R\$, R\$ 6.000 paga através da conta Escrow na data do fechamento (que será liberada de acordo com as condições contratuais) e parcela fixa a prazo R\$ 10.000 no 3º aniversário da data do fechamento, que poderá ser pago aos Vendedores em moeda corrente nacional e/ou em ações de emissão da Compradora, observados os termos previstos no contrato.

A seguir apresentamos o resumo da contraprestação referente à aquisição da entidade:

Pagamento à vista	13.171
Pagamento via conta Escrow	6.000
Contraprestação contingente	11.209
Total da contraprestação	<u>30.380</u>

b. Ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e goodwill

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de agosto de 2025:

Balanco patrimonial	WEME
Data base	31/08/2025
Caixa e equivalente de caixa	1
Contas a receber	1.460
Adiantamentos	63
Tributos a recuperar	480
Ativo circulante	2.004
Imobilizado	824
Relacionamento com clientes	11.966
Ativo não circulante	12.790
Fornecedores	662
Empréstimos e financiamentos	562
Salários e encargos sociais	2.237
Impostos e contribuições a recolher	89
Arrendamento	364
Passivo circulante	3.914
Empréstimos e financiamentos	476
Partes relacionadas	119
Passivo não circulante	595
Ativos e passivo líquidos	10.285
Valor pago à vista	20.000
Parcela de longo prazo	2.000
Parcela VP	8.381
Ágio na operação	20.096

Os ativos e passivos a valor justo apresentados acima são preliminares e se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

O ágio apurado de R\$ 20.096 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias dos negócios decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia.

As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota explicativa 22.

e.Outros investimentos

A Companhia possuía mútuo conversível na entidade Payface registrado como ativo financeiro. Em maio de 2022, exerceu seu direito de conversão em ações, passando a ser detentora de 5,31% das ações desta entidade. Em virtude desta transação, os valores foram reclassificados para conta de outros investimentos. Por não haver controle ou influência significativa por parte da Companhia na Payface, o método de equivalência patrimonial não é aplicável a esse investimento. A mensuração é realizada através do valor justo por meio do resultado. Por se tratar de um investimento no exterior, a Companhia apura e contabiliza a variação cambial no período, em conjunto com as mudanças de valor justo do investimento.

Em setembro de 2022, a Companhia investiu R\$1.305, correspondente à 2,7% das ações, em uma nova startup, a EasyCarros, plataforma de gestão de frotas para pequenas e médias locadoras com atuação em todos os pilares da operação, financiamento, compra e venda de veículo. Por não haver controle ou influência significativa por parte da Companhia na EasyCarros, o método de equivalência patrimonial não é aplicável a esse investimento. A mensuração é realizada através do valor justo por meio do resultado. Por se tratar de um investimento no exterior, a Companhia apura e contabiliza a variação cambial no período em conjunto com as mudanças de valor justo do investimento.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.162	6.308
Variação cambial Payface	733	1.545
Ajuste ao valor justo	570	(802)
Variação cambial EasyCarros	65	111
Saldo final	8.530	7.162

12. Imobilizado

	Controladora								
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos informática	Instalações	Veículos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Total
Em 1º de janeiro de 2024									
Saldo inicial	367	12	2	1.103	7	-	790	-	2.281
Aquisições	1	-	-	199	5	-	1.655	-	1.860
Baixas do custo	(1.589)	(12)	(40)	(2.311)	(29)	-	-	(991)	(4.972)
Baixas da depreciação	1.394	4	38	2.302	21	-	-	991	4.750
Transferência	-	-	-	514	-	-	(514)	-	-
Depreciação	(43)	-	-	(842)	-	-	-	-	(885)
Saldo contábil, líquido	130	4	-	965	4	-	1.931	-	3.034
Em 31 de dezembro de 2024									
Custo	368	4	342	15.939	60	154	1.931	2.604	21.402
Depreciação acumulada	(238)	-	(342)	(14.974)	(56)	(154)	-	(2.604)	(18.368)
Saldo contábil, líquido	130	4	-	965	4	-	1.931	-	3.034
Em 1º de janeiro de 2024									
Saldo inicial	130	4	-	965	4	-	1.931	-	3.034
Aquisições	2	-	-	155	-	-	3.441	-	3.598
Baixas do custo	(29)	-	-	(9.202)	-	-	(2.142)	-	(11.373)
Baixas da depreciação	14	-	-	8.995	-	-	-	-	9.009
Transferência	-	-	-	832	-	-	(832)	-	-
Depreciação	(20)	-	-	(620)	-	-	-	-	(640)
Saldo contábil, líquido	97	4	-	1.125	4	-	2.398	-	3.628
Em 31 de dezembro de 2025									
Custo	341	4	342	7.724	60	154	2.398	2.604	13.627
Depreciação acumulada	(244)	-	(342)	(6.599)	(56)	(154)	-	(2.604)	(9.999)
Saldo contábil, líquido	97	4	-	1.125	4	-	2.398	-	3.628
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	

	Consolidado								
	Móveis e utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos telefônicos	Equipamentos informática	Instalações	Veículos	Imobilizado em andamento*	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Total
Em 1º de janeiro de 2024									
Saldo inicial	417	20	2	1.422	19	-	790	-	2.670
Aquisições	1	-	-	234	5	-	1.655	-	1.895
Baixas do custo	(1.589)	(12)	(40)	(2.311)	(29)	-	-	(991)	(4.972)
Variação cambial	-	-	-	903	-	-	-	-	903
Baixas da depreciação	1.394	11	38	2.292	24	-	-	991	4.750
Transferência	-	-	-	514	-	-	(514)	-	-
Depreciação	(47)	(8)	-	(1.119)	-	-	-	-	(1.174)
Saldo contábil, líquido	176	11	-	1.935	19	-	1.931	-	4.072
Em 31 de dezembro de 2024									
Custo	402	14	342	17.197	68	155	1.931	2.603	22.712
Variação cambial acumulada	-	-	-	1.129	-	-	-	-	1.129
Depreciação acumulada	(226)	(3)	(342)	(16.391)	(49)	(155)	-	(2.603)	(19.769)
Saldo contábil, líquido	176	11	-	1.935	19	-	1.931	-	4.072
Em 1º de janeiro de 2025									
Saldo inicial	176	11	-	1.935	19	-	1.931	-	4.072
Aquisições	2	-	-	345	-	-	3.441	-	3.788
Baixas do custo	(29)	-	-	(9.202)	-	-	(2.142)	-	(11.373)
Variação cambial	-	-	-	18	-	-	-	-	18
Baixas da depreciação	14	-	-	8.995	-	-	-	-	9.009
Transferência	-	-	-	832	-	-	(832)	-	-
Depreciação	(20)	-	-	(936)	-	-	-	-	(956)
Saldo contábil, líquido	143	11	-	1.987	19	-	2.398	-	4.558
Em 31 de dezembro de 2025									
Custo	375	14	342	9.172	68	155	2.398	2.603	15.127
Variação cambial acumulada	-	-	-	1.147	-	-	-	-	1.147
Depreciação acumulada	(232)	(3)	(342)	(8.332)	(49)	(155)	-	(2.603)	(11.716)
Saldo contábil, líquido	143	11	-	1.987	19	-	2.398	-	4.558
Vida útil estimada (anos)	12	20	10	3	20	5	-	5	

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui indicadores de perda por redução ao valor recuperável e ativos em estado ocioso. A Companhia não possui ativos com titularidade restrita ou oferecidos como garantia de obrigações.

* Existem ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil que incluem cláusulas de opção de compra ao final do período contratual. Atualmente, esses ativos não estão em operação e, portanto, estão classificados como "Imobilizado em Andamento" no balanço patrimonial, representando um valor total de R\$ 2.398.

Em 2024 foram firmados novos contratos de arrendamento mercantil no valor de R\$ 1.073 (NE 19b), sendo que R\$ 695 foram transferidos de "Imobilizado em andamento" para Direito de uso (NE 19a) e passaram a ser amortizados a medida que entraram em uso.

**Em aquisições temos o valor de R\$ 344 correspondente ao balanço de abertura da aquisição da Weme.

13. Intangível

	Controladora						
	Custos de desenvolvimento	Software	Marcas e patentes	Ágio (*)	Relacionamento com clientes	Cláusula de não concorrência	Total
Em 1º de janeiro de 2024							
Saldo inicial	3.809	5.975	5	39.367	12.440	2.463	64.059
Adição	7.303	102	-	-	-	-	7.405
Baixa do custo	-	(610)	-	-	-	-	(610)
Transferências	(6.901)	6.901	-	-	-	-	-
Baixas da amortização	-	610	-	-	-	-	610
Amortização	-	(3.912)	-	-	(1.870)	(513)	(6.295)
Saldo contábil, líquido	4.211	9.066	5	39.367	10.570	1.950	65.169
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	4.211	27.408	5	39.367	14.781	3.088	88.860
Amortização acumulada	-	(18.342)	-	-	(4.211)	(1.138)	(23.691)
Saldo contábil, líquido	4.211	9.066	5	39.367	10.570	1.950	65.169
Em 1º de janeiro de 2025							
Saldo inicial	4.211	9.066	5	39.367	10.570	1.950	65.169
Adição	11.239	-	-	-	-	-	11.239
Baixa do custo	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Baixas da amortização	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(4.761)	-	-	(2.511)	(505)	(7.777)
Saldo contábil, líquido	15.450	4.305	5	39.367	8.059	1.445	68.631
Em 31 de dezembro de 2025							
Custo	15.450	27.408	5	39.367	14.781	3.088	100.099
Amortização acumulada	-	(23.103)	-	-	(6.722)	(1.643)	(31.468)
Saldo contábil, líquido	15.450	4.305	5	39.367	8.059	1.445	68.631
Vida útil estimada (anos)		3,0			8,7	4,3	

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Administração da Companhia, avaliou as premissas utilizadas para a recuperabilidade dos seus ativos e não identificou a necessidade de provisão para perda nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

	Consolidado								
	Custos de desenvolvimento	Software	Marcas e patentes	Ágio (*)	Relacionamento com clientes (i)	Cláusula de não concorrência (i)	Impairment Ágio	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2024									
Saldo inicial	5.898	8.543	7	47.076	10.845	2.497	(691)	-	74.175
Adição	8.649	2.610	-	-	-	-	-	-	11.259
Baixa do custo	-	(610)	-	-	-	-	-	-	(610)
Transferência	(6.901)	6.901	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	-	-	-	(1.636)	-	-	-	-	(1.636)
Baixas de amortização	-	610	-	-	-	-	-	-	610
Amortização	-	(4.835)	-	-	(1.870)	(513)	-	-	(7.218)
Saldo contábil, líquido	7.646	13.219	7	45.440	8.975	1.984	(691)	-	76.580
Em 31 de dezembro de 2024									
Custo	7.646	32.617	7	42.219	14.465	3.497	(691)	73	99.833
Ajuste de conversão acumulada	-	-	-	3.221	-	-	-	18	3.239
Amortização acumulada	-	(19.398)	-	-	(5.490)	(1.513)	-	(91)	(26.492)
Saldo contábil, líquido	7.646	13.219	7	45.440	8.975	1.984	(691)	-	76.580
Em 1º de janeiro de 2025									
Saldo inicial	7.646	13.219	7	45.440	8.975	1.984	(691)	-	76.580
Adição	11.239	(2.263)	-	20.096	11.966	-	-	-	41.038
Baixa do custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	-	-	-	(836)	-	-	-	-	(836)
Baixas de amortização	-	399	-	-	-	-	-	-	399
Amortização	-	(4.761)	-	-	(2.511)	(505)	-	-	(7.777)
Saldo contábil, líquido	18.885	6.594	7	64.700	18.430	1.479	(691)	-	109.404
Em 31 de dezembro de 2025									
Custo	18.885	30.354	7	62.315	26.431	3.497	(691)	73	140.871
Ajuste de conversão acumulada	-	-	-	2.385	-	-	-	18	2.403
Amortização acumulada	-	(23.760)	-	-	(8.001)	(2.018)	-	(91)	(33.870)
Saldo contábil, líquido	18.885	6.594	7	64.700	18.430	1.479	(691)	-	109.404
Vida útil estimada (anos)		3			8,7	4,3			

(*) Refere-se ao:

- Ágio pago pela aquisição de 100% da ThinkInternational, LLC. pela BRQ IT Services, Inc., no valor de R\$6.840, (valor de aquisição R\$2.852 e ajuste de conversão no valor de R\$4.670).
- Ágio pago pela aquisição de 100% da BMSIX em 2021, no valor de R\$10.254, 100% da Livetouch em 2021, no valor de R\$3.315, 100% da TOPi em 2022, no valor de R\$15.730 e 100% da QDOIS em 2022, no valor de R\$10.068. Ágio pago pela aquisição de 100% da Weme LTDA. No valor de R\$ 19.715 em 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Administração da Companhia avaliou as premissas utilizadas para a recuperabilidade dos seus ativos e não identificou a necessidade de provisão para perda nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

13.1. Análise do valor recuperável de ativos

As unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do Grupo BRQ foram definidas com base na forma como a Administração monitora o desempenho econômico-financeiro de suas operações e levando em consideração as combinações de negócios realizadas nos períodos.

Em 31 de dezembro de 2025, as UGCs foram definidas da seguinte forma:

BRQ

Corresponde à unidade geradora de caixa relacionada às operações de prestação de serviços de tecnologia e transformação digital no Brasil.

As atividades incluem modernização de sistemas legados, migração para ambiente de computação em nuvem, evolução de canais digitais e desenvolvimento de soluções analíticas e de eficiência operacional para clientes corporativos.

A geração de caixa ocorre de forma integrada, por meio de contratos recorrentes e projetos sob demanda, com compartilhamento de equipes técnicas e infraestrutura tecnológica entre diferentes clientes.

Esta UGC incorpora goodwill originado em aquisições realizadas ao longo do tempo e cujas sinergias foram absorvidas pela operação principal.

BRQ IT

Corresponde às operações internacionais do Grupo e inclui a controlada adquirida Think.

A Think atua principalmente no recrutamento e alocação de profissionais especializados de tecnologia em clientes corporativos, por meio de contratos normalmente de prazo anual, além da execução de projetos tecnológicos.

A Administração acompanha essa operação separadamente devido a:

- carteira própria de clientes,
- modelo operacional distinto,
- acompanhamento gerencial segregado,
- goodwill específico da aquisição.

O goodwill decorrente da aquisição da Think foi integralmente alocado a esta UGC, por representar o menor nível em que os benefícios econômicos da combinação de negócios são monitorados internamente.

Para fins de teste de impairment, as premissas adotadas para projeção dos fluxos de caixa futuros são baseadas no plano de negócios da Companhia e suas controladas, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 nos. A partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As projeções de crescimento do fluxo foram efetuadas em termos nominais.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Taxa de desconto - representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas de cada UGC. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados pela taxa de desconto nominal entre 19,1% a.a. a 23,9% a.a.

- Perpetuidade - a taxa de crescimento nominal utilizada para extrapolar as projeções foi entre 2,5% e 3,5%.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis e ágios da Companhia e suas controladas, realizados anualmente não resultaram na necessidade de constituição de provisão para perda.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	1.414	2.375	2.324	3.567
Fornecedores estrangeiros	197	196	2.234	2.835
Partes relacionadas (Nota 10c)	-	8	-	-
	1.611	2.579	4.558	6.402

15. Empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos bancários	60.199	-	60.953	223
	60.199	-	60.953	223
Passivo circulante	4.166	-	4.472	68
Passivo não circulante	56.033	-	56.481	155

	Taxa efetiva	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Banco Itaú	2,46% a.m	754	223
Banco Santander - BNDES	2,20% a.m	60.199	-
		60.953	223

Os empréstimos possuem vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Valor Contábil		Valor Nominal	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até um ano	4.166	-	5.416	-
Acima de um ano e até dois anos	19.999	-	21.959	-
Acima de dois anos e até cinco anos	36.034	-	37.426	-
	60.199	-	64.801	-

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Nominal	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até um ano	4.472	68	5.743	121
Acima de um ano e até dois anos	20.447	155	21.959	294
Acima de dois anos e até cinco anos	36.034	-	37.426	-
	60.953	223	65.128	415

A movimentação do empréstimo está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	-	-	223	141
Ingressos (i)	60.000	-	60.000	377
Encargos	359	-	229	45
Combinação de negócios	-	-	1.038	-
Amortização	-	-	(377)	(295)
Pagamentos de juros	(160)	-	(160)	(45)
	60.199	-	60.953	223

- (i) Em 24 de junho de 2025, a BRQ concluiu a contratação de financiamento no âmbito do Programa Mais Inovação, junto ao BNDES, no valor total de R\$ 100 milhões. Os recursos são destinados a reforçar o Plano de Inovação da Companhia. A liberação dos recursos ocorrerá em etapas, conforme o cronograma de execução do projeto e as condições estabelecidas contratualmente. A primeira parcela foi disponibilizada em 18 de julho de 2025 no valor de R\$ 30 milhões e a segunda parcela foi disponibilizada em 23 de novembro de 2025 no valor de R\$30milhões. O prazo para utilização total do crédito é de até 24 meses a partir da data de assinatura do contrato, com prazo total de 72 meses para amortização.

A Companhia não possui contratos de empréstimos com cláusulas financeiras restritivas (*Covenants*).

16. Debêntures

Em 27 de março de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$60.000, como parte da sua estratégia financeira. O saldo é composto da seguinte maneira:

	Taxa efetiva	Controladora e consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Bradesco	6,4% a.a.	-	3.567
(-) Custo de transação		-	(12)
		-	3.555

A debênture contou com pagamento mensal de juros e amortização de principal após 12 meses de carência, tendo seu vencimento final ocorrido em 18 de março de 2025. Os recursos captados foram destinados à realização de investimentos e ao reforço do capital de giro da companhia.

A dívida tem garantia real o contrato de prestação de serviços entre Bradesco e BRQ e garantia adicional fidejussória registrada no Cartório de Registros e Documentos da Cidade de Barueri.

A debênture possui vencimento conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até um ano	-	3.555	-	3.567
Acima de um ano e até dois anos	-	-	-	-
	-	3.555	-	3.567

A movimentação da debênture está demonstrada conforme abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	3.555	18.322
Juros e encargos	277	1.647
(-) Amortizações	(3.750)	(15.001)
(-) Pagamentos de juros	(82)	(1.413)
Saldo final	-	3.555

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para férias	29.699	29.176	30.875	29.573
INSS a pagar	4.409	2.937	4.789	3.036
FGTS a recolher	2.622	2.306	2.709	2.331
Provisão para custos com pessoal	9.314	9.778	9.887	9.778
Salários a pagar	10	-	1.015	1.709
Outros valores a pagar	1.095	509	1.356	588
	47.149	44.706	50.631	47.015

18. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a recolher sobre a folha de pagamento	6.449	5.806	6.548	5.907
Contribuição previdenciária sobre a receita bruta	1.798	2.018	1.798	2.018
ISS a recolher	1.985	1.601	2.034	1.645
Outros impostos e contribuições a recolher	79	63	309	262
	10.311	9.488	10.689	9.832

19. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui obrigações originadas de contratos de aluguel e caracterizados como arrendamento financeiro de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16.

a. Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	5.095	5.573	5.095	5.573
Atualização contratual	520	2.969	964	2.969
Transferência ativação	2.142	695	2.142	695
Baixas de contratos encerrados	-	(14)	-	(14)
Depreciação	(2.916)	(4.128)	(3.028)	(4.128)
	4.841	5.095	5.173	5.095

b. Passivos de arrendamento

Os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pelo IGPM e são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Os passivos de arrendamento possuem vencimentos conforme demonstrado a seguir:

Controladora				
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até um ano	2.882	1.532	3.642	2.040
Acima de um ano e até dois anos	1.918	1.052	2.249	1.379
Acima de dois anos e até cinco anos	1.351	2.099	1.489	2.452
	6.151	4.683	7.380	5.871
Passivo circulante	2.600	1.532	3.642	2.040
Passivo não circulante	3.551	3.151	3.738	3.831

Consolidado				
	Valor contábil		Valor nominal	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Até um ano	3.205	1.532	3.998	2.040
Acima de um ano e até dois anos	1.938	1.052	1.215	1.379
Acima de dois anos e até cinco anos	1.351	2.099	1.579	2.452
	6.494	4.683	6.792	5.871
Passivo circulante	2.942	1.532	3.998	2.040
Passivo não circulante	3.552	3.151	2.794	3.831

A movimentação dos passivos de arrendamento da Companhia é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	4.683	4.456	4.683	4.456
Atualização contratual (desmobilização)	520	2.969	964	2.969
Adições de novos contratos	3.283	1.073	3.732	1.073
Encargos	204	513	372	513
Pagamentos	(1.928)	(4.000)	(2.529)	(4.000)
Pagamentos de juros	(611)	(328)	(728)	(328)
	6.151	4.683	6.494	4.683

A maturidade dos passivos de arrendamento da Companhia é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	2.040	-	2.040
2026	3.642	1.379	4.746	1.379
2027	2.250	918	2.282	918
2028	954	962	954	962
2029	534	572	534	572
Total de valores não descontados	7.380	5.871	8.516	5.871
Juros	(1.229)	(1.188)	(2.022)	(1.188)
	6.151	4.683	6.494	4.683

A Companhia chegou à sua taxa de desconto de 12,28% a.a (taxa referencial BM&FBovespa da DIxpré, 252 dias úteis, obtida na B3) com base em uma ponderação das taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (spread de crédito). Os spreads foram obtidos com base nas atuais operações de créditos da Companhia.

Conforme base de conclusão 161 e 162 do IASB, referências do IFRS16/ CPC06(R2) e do Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do IFRS16/CPC06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características dos contratos de arrendamento, conforme determina o item 27b do ofício da CVM.

20. Provisão para contingências

A Companhia é ré em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas e tributárias.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	8.590	10.010
Tributárias	430	-
Cíveis	-	170
Saldos no final do período	9.020	10.180

Abaixo, apresentamos a movimentação da provisão:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldos no início do período	10.180	10.324
Constituição	3.637	6.720
(-) Reversão de provisão	(4.797)	(6.864)
Saldos no final do período	9.020	10.180

Abaixo, apresentamos os pagamentos efetuados de contingência:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
(-) Pagamentos efetuados	(2.265)	(6.237)

Adicionalmente, a Companhia é parte em ações tributárias e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para os quais não foram constituídas quaisquer provisões para cobrir eventuais riscos. Os valores envolvidos nessas ações são os seguintes:

Tributárias
Trabalhistas
Cível

Controladora e consolidado	
31/12/2025	31/12/2024
112.196	104.032
581	2.067
-	986
112.777	107.085

a. Tributárias

Auto de infração - Recolhimento de ISS

Em 28 de agosto de 2015, a Companhia recebeu autos de infração da Secretaria Municipal de Fazenda do Rio de Janeiro em face do suposto não recolhimento do ISS. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$110.909 (R\$102.430 em 31 de dezembro de 2024).

Processos administrativos – Pedidos de compensação

A Companhia recebeu despachos decisórios da Receita Federal do Brasil informando que as compensações solicitadas não foram homologadas. A avaliação da Administração, com base em opinião de seus assessores jurídicos, é de perda possível por parte da Companhia, e o montante envolvido é de R\$1.287 (R\$1.602 em 31 de dezembro de 2024).

b. Trabalhistas

A Companhia mantém provisão para determinados processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o valor total de R\$581 em 31 de dezembro de 2025 é de perda possível (R\$2.067 em 31 de dezembro de 2024).

c. Depósitos judiciais

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.397	1.864
Tributário	-	110
	1.397	1.974

21. Receitas diferidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (i)	9.619	4.296	9.635	4.313
Comissões antecipadas (ii)	2.467	3.267	2.467	3.267
	12.086	7.563	12.102	7.580
Passivo circulante	10.419	5.096	10.435	5.113
Passivo não circulante	1.667	2.467	1.667	2.467

- (i) O montante registrado em “Adiantamento de clientes” refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, cujos serviços não foram prestados até o encerramento do período em análise; à medida que os serviços são entregues, a Companhia reconhece esses valores como receita no resultado, diminuindo, consequentemente, os valores registrados nesta rubrica.
- (ii) A Companhia recebeu o valor de R\$4.000 em abril de 2024 como comissão decorrente do contrato de fidelização de operações bancárias firmado em fevereiro de 2024 com os funcionários pertencentes à sua folha de pagamento, pelo período de 5 (cinco) anos; mensalmente são registrados no resultado a parcela referente 1/60 do montante total.

22. Obrigações por aquisição de investimentos

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se aos valores devidos aos quotistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento contingente. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
BMSIX	-	13.500
TOPi	17.267	25.203
QDOIS	-	4.767
WEME	11.266	-
	28.533	43.470
Passivo circulante	12.255	26.668
Passivo não circulante	16.278	16.802

As parcelas têm vencimento conforme tabelas abaixo:

31/12/2025	TOPi	Weme	Total
2026	8.633	3.622	12.255
2027	8.634	3.822	12.456
2028	-	3.822	3.822
	17.267	11.266	28.533

31/12/2024	BMSIX	TOPi	QDois	Total
2025	13.500	8.401	4.767	26.668
2026	-	8.401	-	8.401
2027	-	8.401	-	8.401
	13.500	25.203	4.767	43.470

	Controladora e consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	43.470	38.878
Contraprestação contingente Weme	11.209	-
Atualização da prestação contingente	(674)	4.942
Pagamento	(25.472)	(350)
	28.533	43.470

23. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social autorizado é de 141.163.000 ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$56.284 (R\$ 56.277 em 31 de dezembro de 2024) representado por 133.186.083 ações, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional conforme abaixo:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações nominativas	% participação	Ações nominativas	% participação
Benjamin Ribeiro Quadros	49.400.613	37,09%	49.400.613	37,09%
BNDESPAR Participações S.A.	29.870.100	22,43%	29.870.100	22,43%
Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues	24.700.307	18,55%	24.700.307	18,55%
Mônica de Araujo Pereira	12.350.153	9,27%	12.350.153	9,27%
Andrea Ribeiro Quadros	12.350.153	9,27%	12.350.153	9,27%
Aquisição por funcionários	3.098.890	2,33%	3.195.846	2,40%
Total em poder dos acionistas	131.770.216	98,04%	131.867.172	99,01%
Ações em tesouraria	1.415.867	1,06%	1.318.911	0,99%
Total de ações emitidas	133.186.083	100,00%	133.186.083	100,00%

Cada ação ordinária, isoladamente, dá direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Ações em tesouraria

As ações em tesouraria poderão, no futuro, ser entregues a outros beneficiários do plano de opção de ações.

Reserva de capital

É representada pelos valores pagos pela Companhia e que não transitam pelo resultado, sendo constituída pela aquisição de 20% da participação da ThinkInternational pela controlada BRQ IT, além do registro da provisão do plano de opção de compra de ações.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado quando do encerramento de cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída, de acordo com o art. 196 da Lei nº 11.638/07, para atender às necessidades de recursos adicionais para fazer frente ao plano de investimentos proposto, quando do encerramento de cada exercício social.

Dividendos e Juros sobre capital próprio

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes à 25% do lucro líquido, calculado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, quando do encerramento de cada exercício social.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	17.343	17.590
Dividendos mínimos obrigatórios de 2024	15.625	16.130
(-) Dividendos distribuídos	(17.343)	(17.589)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.625	16.131
Dividendos mínimos obrigatórios de 2025	16.782	16.782
Dividendos Adicionais	160.788	164.432
(-) Dividendos distribuídos	(69.483)	(70.789)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	123.712	126.556
Passivo circulante	74.141	76.985
Passivo não circulante	49.571	49.571

Dividendos adicionais aprovados pelo Conselho de Administração e distribuídos, conforme AGO de 17 de abril de 2025.

A Diretoria da Companhia, em conjunto com o Conselho de Administração, aprovou em 26 de junho de 2025, o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 7.947, calculados nos termos da legislação vigente. O pagamento acima referido foi realizado em 27 de agosto de 2025, com base de cálculo a posição acionária de 01 de julho de 2025.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece a variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior (ajustes acumulados de conversão) nesta rubrica.

Benefícios a empregados**(i) Substituição dos Planos de Opção de Compra de Ações por Plano de Ações Restritas (RSU)**

Em 2025, a Companhia promoveu a baixa integral dos Planos de Opção de Compra de Ações (“Plano 1” e “Plano 2”), aprovados em 02 de setembro de 2011 e 17 de dezembro de 2020, respectivamente, em decorrência da substituição desses planos pela concessão de outro benefício baseado em ações, estruturado na forma de Plano de Ações Restritas (Restricted Stock Units – RSU), conforme deliberação da Administração formalizada em ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de novembro de 2025.

A referida operação foi avaliada pela Administração como uma modificação de acordo de pagamento baseado em ações, nos termos do CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações, uma vez que os instrumentos originalmente outorgados no âmbito dos planos de opções foram cancelados e substituídos por um novo benefício baseado em ações, com o objetivo de atualizar a política de remuneração de longo prazo da Companhia, alinhando-a à sua estratégia de retenção e incentivo de executivos.

A modificação resultou no reconhecimento de novo benefício baseado em ações, estruturado na forma de ações restritas (Restricted Stock Units – RSU), cujo valor justo total, apurado na data da concessão, foi reconhecido no resultado do exercício no montante de R\$ 16.604 correspondente a 7.367.929 ações, em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade com o CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações.

O valor justo das ações restritas concedidas foi mensurado com base no valor justo das ações da Companhia na data da concessão, determinado a partir de avaliação econômico-financeira aprovada pela Administração, considerando, entre outros fatores, projeções de fluxo de caixa descontado, premissas de mercado e condições específicas de liquidez e restrição das ações, em conformidade com os critérios aplicáveis a instrumentos patrimoniais previstos no CPC 10 (R1).

Concomitantemente, foi promovida a baixa integral do saldo acumulado relativo aos planos de opção de compra de ações anteriormente vigentes, no montante de R\$ 7.209, correspondente aos valores já reconhecidos em exercícios anteriores. Para fins da substituição, não houve reavaliação ou atualização do valor justo das opções de compra de ações canceladas, tendo sido considerado o valor contábil registrado até a data da modificação, uma vez que tais instrumentos foram integralmente substituídos e baixados, conforme permitido pelo CPC 10 (R1). O impacto líquido da substituição dos planos no resultado do exercício correspondeu ao montante de R\$ 9.395.

Em decorrência da concessão das ações restritas, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 5.345.652 ações preferenciais.

(ii) ***Plano de Opções de compra de ações***

O plano de opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. No plano, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções. O beneficiário do plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de uma das datas de maturação (vesting date) do plano.

1º Plano

No dia 02 de setembro de 2011 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a deliberação que aprovou o “Plano de Opção de Compra de Ações Preferenciais Classe B”. Em ata de AGE realizada em 13 de julho de 2012 foi deliberada a aprovação de alteração de quantidade de ações preferenciais classe B para a execução do plano de opções, que passaram a corresponder a 8% do capital social da Companhia. Em 29 de abril de 2015, em função da aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, foi deliberado, através de ata de AGE, a alteração do regulamento do plano que passou a figurar como “Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias”.

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia, através do Plano de Opção de Compra de Ações, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Preço de exercício	Correção do preço	Período de maturação	Prazo de expiração
02/09/2011	2.391.298	0,36	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
03/09/2012	2.565.216	0,38	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
02/09/2013	2.030.000	0,41	IPCA	30%, após 2 anos 30%, após 3 anos 40%, após 4 anos	8 anos
01/09/2014	1.840.000	0,42	IPCA	30% após 2 anos 30% após 3 anos 40% após 4 anos	8 anos
13/11/2018	<u>554.348</u>	0,43	IPCA	(*)	8 anos
Total	<u>9.380.862</u>				

(*) As outorgas de 2018 foram emitidas sem período de maturação e já foram exercidas em sua totalidade.

As ações exercidas podem ser vendidas a terceiros se estas passarem a ser negociadas em bolsa. Antes disso, o participante poderá vender suas ações para a Companhia pelo seu valor patrimonial, apurado no último exercício e corrigido pelo IPCA. O participante possui direito de venda conjunta (tag along) proporcional a participação societária detida e tem dever de venda conjunta (drag along) neste caso a Companhia pode exigir a venda da posição detida pelo participante.

O valor justo do plano foi estimado com base no modelo de Merton de valorização de opções, utilizando-se das seguintes premissas:

Plano	Fair Value unitário	Volatilidade anual	Taxa livre de risco (*)
Outorga 2011	0,24	32,4%	5,2%
Outorga 2012	0,24	31,3%	3,8%
Outorga 2013	0,29	29,2%	5,7%
Outorga 2014	0,27	26,6%	5,4%
Outorga 2018	0,21	25,3%	5,2%

A metodologia utilizada para cálculo da volatilidade foi como o proxy a volatilidade do mercado, representado pela carteira teórica do IBOVESPA, ponderado por meio de um fator de ajuste que foi obtido por meio do beta das ações de empresas do setor de *computer services* no mercado americano.

(*) Baseado no cupom de IPCA.

No exercício corrente, não houve emissão de novas ações, ações exercidas ou expiradas.

2º Plano

No dia 17 de dezembro de 2020 foi registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a deliberação que aprovou um novo plano de outorga de opção de compra de ações que substituiu o Plano 1. No novo plano, poderão ser beneficiários do Plano, única e exclusivamente, os diretores estatutários e não estatutários, e demais empregados da Companhia e subsidiárias, inclusive aqueles que já sejam eventualmente proprietários de ações da Companhia. Os sócios controladores e membros do Conselho de Administração não são elegíveis ao Plano.

A Companhia e suas subsidiárias, por meio do seu Conselho de Administração, em conformidade com o 2º Plano, elegeram os profissionais que terão direito à outorga da opção, assim como a quantidade de opções de compra de ação para cada beneficiário. Estes profissionais, ao longo do mês de setembro de 2021 foram devidamente convidados por escrito a participar do 2º Plano mediante a formalização de Contrato de Opção de Compra de Ações.

Os termos e as condições das Opções de Compra concedidas foram fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações.

Número máximo de ações abrangidas

As opções incluídas no 2º Plano terão como lastro, no máximo, 7.325.235 (sete milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e trinta e cinco) ações, correspondentes a até 5,5% do total das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021, incluído as opções de compra das Ações Ordinárias existentes em tesouraria, com diluição proporcional dos atuais acionistas em caso de emissão. Uma vez exercida a Opção de Compra de Ações pelos Beneficiários, as ações ordinárias correspondentes serão objeto de emissão, por meio de aumento do capital da Companhia a ser deliberado pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, ou venda, caso sejam oferecidas opções de compra de ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, conforme condições estabelecidas neste Plano e nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações.

Condições de aquisição de ações

O preço de outorga da opção foi determinado pela aplicação da seguinte fórmula de precificação: 5% do Patrimônio Líquido na data da outorga, dividido pelo número total de ações da Companhia. Para as opções outorgas, foi calculado o valor de R\$0,04 por opção.

A Opção de Compra de Ações somente poderá ser exercida se e quando ocorrer um dos seguintes eventos de liquidez: (a) alienação de participação acionária que implique na mudança do controle acionário da Companhia; ou (b) realização de oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia ("IPO").

As opções de compra de ações deverão ser exercidas integralmente, dentro dos prazos e nas condições estabelecidas nos respectivos Contratos de Opção de Compra de Ações. O prazo de exercício será de até 5 (cinco) anos contados da ocorrência de um dos eventos de liquidez previstos.

Se após o decurso do prazo de 4 (quatro) anos não tiver ocorrido nenhum evento de liquidez, as Opções de Compra de Ações outorgadas serão recompradas pela empresa pelo valor pago pelo beneficiário corrigido pelo IPC-A.

Crítérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

O preço do exercício de cada Opção de Compra de Ações será determinado com base no Enterprise Value, calculado com base no EBITDA anual dos últimos três exercícios encerrados e auditados da Companhia imediatamente anteriores à data de compra das opções ("Preço de Exercício da Opção de Compra").

O preço de exercício da Opção de Compra, será corrigido pelo IPC-A +3,00% (três por cento) ao ano, desde a outorga até o exercício.

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia no mês de setembro de 2021, foi o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercício	Período de maturação	Prazo de expiração
09/09/2021	5.354.863	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
10/09/2021	332.317	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
13/09/2021	868.479	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercício	Período de	Prazo de expiração
14/09/2021	316.310	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
15/09/2021	258.757	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
20/09/2021	8.000	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
Total:	7.138.726			

O detalhamento das outorgas efetuadas pela Companhia no mês de dezembro de 2021, fevereiro e março de 2022, é o seguinte:

Data de outorga	Qtde. de ações outorgadas	Correção no preço de exercício	Período de maturação	Prazo de expiração
27/12/2021	383.069	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
03/02/2022	100.000	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
04/03/2022	88.092	IPCA + 3% aa	30%, após 1 ano 30%, após 2 anos 40%, após 3 anos	5 anos após evento de liquidez
Total:	571.161			
Total de ações outorgadas	7.709.887			

O valor das opções emitidas no âmbito do Plano 2 foi determinado utilizando-se a metodologia “Barone-Adesi e Whaley”, uma variante do modelo “Black & Scholes”, que permite a precificação do tipo americano, no qual o detentor poderá exercê-la a qualquer momento até o limite do prazo de expiração da opção. O modelo estabelece o valor justo considerando a expectativa de dividendos, a expectativa de volatilidade, a taxa de juros livre de risco e o prazo de maturidade, conforme as premissas descritas abaixo:

- Preço das ações: Como a Companhia não possuía ações negociadas até a data de avaliação do plano de stock options, foi realizado pela Administração uma estimativa de valor justo considerando a metodologia denominada de fluxo de caixa descontado.
- Volatilidade esperada: Foi utilizado uma proxy de volatilidade de empresas similares do mercado acionário americano.
- Prazo de vida da opção: consideramos um prazo de vida de 5 anos a partir da data do evento de liquidez (Oferta pública de ações ou venda de controle), conforme disposto no plano de opções.
- Dividendos esperados: O dividendo yield foi considerando uma distribuição mínima de 25% dos lucros em forma dividendos dos resultados de 2021 e 2020. A taxa de dividendos obtida foi de 1,00204% ao ano em setembro e 0,95406% em março 2022.
- Taxa de juros livre de risco: Foi utilizado como proxy para a taxa livre de risco as taxas de referência para ajustes de contratos de Swap DI x Pré. A taxa média utilizada foi de 9,47% e 9,55% em setembro de 2021 e 11,39% em março 2022.

24. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta dos serviços prestados	591.558	591.709	651.984	645.415
Impostos sobre vendas (a)	(56.362)	(62.531)	(58.313)	(63.549)
Receita líquida	535.196	529.178	593.671	581.866

- (a) A Lei nº 14.973/2024 estabeleceu regime de transição para a contribuição substitutiva sobre a Receita Bruta, prevista nos arts. 7º e 8º da lei 12.546, de 14 de dezembro de 2011 (CPRB). Assim, até 31 de dezembro de 2024, fica mantida a opção dos setores contemplados pela desoneração da folha de pagamentos. De forma proporcional, à título de transição de 2025 a 2027, a lei prevê a redução gradual da alíquota sobre a receita bruta e o aumento gradual da alíquota sobre a folha:

2025: 80% CPRB e 5% INSS Patronal
 2026: 60% CPRB e 10% INSS Patronal
 2027: 40% CPRB e 15% INSS patronal
 2028 0% CPRB e 20% INSS Patronal

Diante desse novo cenário, a BRQ está avaliando os impactos da mudança e adotando medidas para garantir que seus contratos e projeções financeiras reflitam as mudanças legais, exigidas a partir de 2025.

A seguir, a abertura da receita bruta por localização geográfica:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Brasil	559.531	572.043	583.433	586.116
Estados Unidos	28.686	17.433	65.210	57.066
Demais Países (*)	3.341	2.233	3.341	2.233
Receita bruta	591.558	591.709	651.984	645.415

25. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Com pessoal	(333.517)	(327.381)	(358.135)	(352.144)
Com terceiros	(2.456)	(2.294)	(13.957)	(12.891)
Depreciação e amortização	(2.841)	(4.132)	(3.858)	(5.124)
Com importação	(277)	(276)	(277)	(276)
Com licenças e serviços de suporte técnico	-	(68)	-	(68)
Outros	(32)	(49)	(67)	(421)
	(339.123)	(334.200)	(376.294)	(370.924)

26. Despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Com pessoal (a)	(100.545)	(92.560)	(113.044)	(102.026)
Serviços com terceiros	(13.958)	(10.902)	(14.679)	(11.367)
Depreciação e amortização	(8.492)	(7.176)	(8.727)	(7.396)
Aluguéis e condomínios	(210)	(224)	(290)	(342)
Comunicações	(171)	(186)	(232)	(267)
Impostos e taxas	(95)	(809)	(106)	(837)
Contribuições sindicais/associação classe	(357)	(318)	(357)	(318)
IPTU	(138)	(85)	(149)	(97)
Energia elétrica	(48)	(45)	(52)	(52)
Outras despesas administrativas	(1.772)	(1.606)	(3.191)	(2.325)
Despesas administrativas	(125.786)	(113.911)	(140.827)	(125.027)
Perdas de crédito esperadas	(1.326)	(1.098)	(1.326)	(1.212)
Outras despesas operacionais	(1.655)	(10)	(1.659)	(14)
Receita de fidelização de contratos (i)	2.414	958	2.413	958
Receita atualização de contraprestação contingente (ii)	-	3.582	-	3.582
Resultado na venda de imobilizado	322	144	322	144
Outras receitas operacionais	-	-	1	-
Outras receitas operacionais	2.736	4.684	2.736	4.684
Total	(126.031)	(110.335)	(141.076)	(121.569)

(i) Receita decorrente do contrato de fidelização de operações bancárias.

(ii) Receita decorrente da atualização do valor de contraprestação contingente na NE 22

(a) Conforme Lei nº 14.973/2024 indicada na NE 24.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita sobre aplicações financeiras	13.922	11.072	14.727	11.860
Juros e atualização monetária sobre créditos fiscais	3.014	1.223	3.014	1.224
Variação cambial Ativa	-	1.102	-	1.102
Ajuste a valor justo (i)	6.645	-	6.645	-
Outras receitas financeiras	-	(17)	11	(17)
Receitas financeiras	23.581	13.380	24.397	14.169
Juros sobre debêntures, arrendamentos e empréstimos	(911)	(3.439)	(1.040)	(3.526)
PGNF - Acordo de transação individual (ii)	-	(2.368)	-	(2.368)
IOF	(2.085)	(81)	(2.100)	(99)
Despesas bancárias	(15)	(39)	(130)	(125)
Atualização monetária de dividendos	(2.408)	(23)	(2.408)	(23)
Variação cambial passiva	(1.466)	-	(1.466)	-
Ajuste ao valor justo (i)	(4.210)	(7.402)	(4.211)	(7.403)
Outras despesas financeiras	(13)	(342)	(178)	(378)
Despesas financeiras	(11.108)	(13.694)	(11.533)	(13.922)
Total	12.473	(314)	12.864	247

- (i) Refere-se à contabilização do ajuste ao valor justo dos ativos financeiros e contraprestação contingente.
(ii) Acordo de transação individual referente a auto de infração por recolhimento a menor de contribuições previdenciárias sobre o PLR, que foi deferido e consolidado em 02 de setembro de 2021 com pagamento em 36 parcelas e finalizado em agosto/2024.

28. Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes da apuração do Imposto de renda e da contribuição social	86.087	87.225	89.165	89.620
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(29.270)	(29.657)	(30.316)	(30.471)
Benefício fiscal - Lei do Bem (Adições) / Exclusão permanentes	6.043	-	6.043	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	3.111	3.986	3.111	3.986
Diferença alíquota de imposto das controladas	1.126	483	1.126	483
Diferença adicional de 10% de imposto de renda	-	-	(2.744)	(1.081)
Imposto de renda e contribuição social a alíquota efetiva	30	459	30	459
Corrente	(18.960)	(24.729)	(20.729)	(26.624)
Diferido	(17.075)	(26.448)	(18.847)	(28.345)
Benefício Fiscal – Lei do Bem	(7.928)	1.719	(7.925)	1.721
Imposto de renda e contribuição social como apresentados no resultado do exercício	6.043	-	6.043	-
Alíquota efetiva	(18.960)	(24.729)	(20.729)	(26.624)
	22,0%	28,4%	23,2%	29,7%

A controlada direta BRQ IT Services Inc. e a controlada indireta ThinkInternational LLC, Inc. estão sediadas nos Estados Unidos e sujeitas à tributação local.

A ThinkInternational LLC não paga impostos sobre a renda; tal responsabilidade é passada para a BRQ IT Services Inc., que está sujeita à tributação do município de Nova York.

29. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros que são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez e rentabilidade.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e, portanto, os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados a valor justo, conforme método de mensuração:

	Controladora					
	31/12/2025	31/12/2025	Nível	31/12/2024	31/12/2024	Nível
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras (nota 4)	109.724	109.724	I	141.288	141.288	I
Ativos financeiros (nota 8)	12.016	12.016	II	9.777	9.777	II
Outros investimentos (nota 10d)	8.530	8.530	II	7.162	7.162	II
Passivos financeiros a custo amortizado						
Debêntures (nota 15)	-	-	II	3.555	3.555	II
Empréstimos	60.199	60.199	II	-	-	II
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 21)	28.533	28.533	II	43.470	43.470	II
	Consolidado					
	31/12/2025	31/12/2025	Nível	31/12/2024	31/12/2024	Nível
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras (nota 4)	113.261	113.261	I	144.616	144.616	I
Ativos financeiros (nota 8)	12.016	12.016	II	9.777	9.777	II
Outros investimentos (nota 10d)	8.530	8.530	II	7.162	7.162	II
Passivos financeiros a custo amortizado						
Debêntures (nota 15)	-	-	II	3.555	3.555	II
Empréstimos (nota 14)	60.953	60.953	II	224	224	II
Obrigações por aquisição de investimentos (nota 21)	28.533	28.533	II	43.470	43.470	II

Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta principalmente a risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacionais, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto e gerenciamento ativo da inadimplência. A administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

No que tange às aplicações financeiras, o Grupo em conformidade com a sua política financeira somente realiza operações em instituições de primeira linha, cuja classificação de risco seja de baixo risco de crédito atribuído por agências de rating de referência, utilizando-se exclusivamente de instrumentos financeiros e fundos de investimento de renda fixa, classificados como de baixo risco.

Risco de liquidez

A Companhia monitora continuamente a projeção de fluxo de caixa, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, as cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio. O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros e depósitos a prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela, abaixo, demonstra os passivos financeiros não derivativos da Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, os valores de empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e debêntures não são conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025				
Fornecedores (nota 14)	4.559	-	-	4.559
Empréstimos (nota 15)	4.910	21.959	38.259	65.128
Passivos de arrendamento (nota 19)	3.998	1.215	1.579	6.792
	13.467	23.174	39.838	76.479

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia está exposta ao risco da variação da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (“CDI”) para suas operações de aplicações financeiras e empréstimos e, dessa forma, seu resultado financeiro pode sofrer variação em decorrência da oscilação da variação desse indexador financeiro. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre aplicações financeiras e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A Companhia está exposta as oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos, para as operações de compra de software, valores a receber e investimentos em controladas no exterior; a fim de mitigar esses riscos a Companhia avalia permanentemente as oscilações das taxas de câmbio. A Companhia entende que a exposição a este risco é baixa considerando que os valores envolvidos não são relevantes.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade, a fim de apoiar os negócios, e maximizar o valor do acionista. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras.

a) Ativos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses e definido como cenário provável (cenário I), a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Operação	Saldo em 31/12/2025	Risco	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
Aplicações financeiras consolidadas (nota 5)	113.261	Redução CDI	14,50%	11,60%	9,67%
Receita financeira estimada			16.423	13.138	10.952

b) Passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo departamento de pesquisas e estudo econômicos (“DEPEC”) do Bradesco, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses e definido como cenário provável (cenário I), a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Operação	Saldo em 31/12/2025	Risco Aumento	Cenário provável I	Cenário provável II	Cenário provável III
		CDI	14,50%	18,13%	21,75%
Empréstimos (nota 15)	60.953		8.838	11.051	13.257
Despesa financeira estimada			8.838	11.051	13.257

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros do Grupo. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

30. Resultado por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

O quadro abaixo demonstra o cálculo do resultado por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do resultado por ação diluído.

	Básico	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	67.127	62.496
Lucro básico por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	67.127	62.496
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares de ações)	132.437	132.150
Lucro por ação	0,5069	0,4729
	Diluído	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	67.127	62.496
Lucro diluído por ação:		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	67.127	62.496
Média ponderada das ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	133.186	133.186
Lucro diluído por ação	0,5040	0,4692

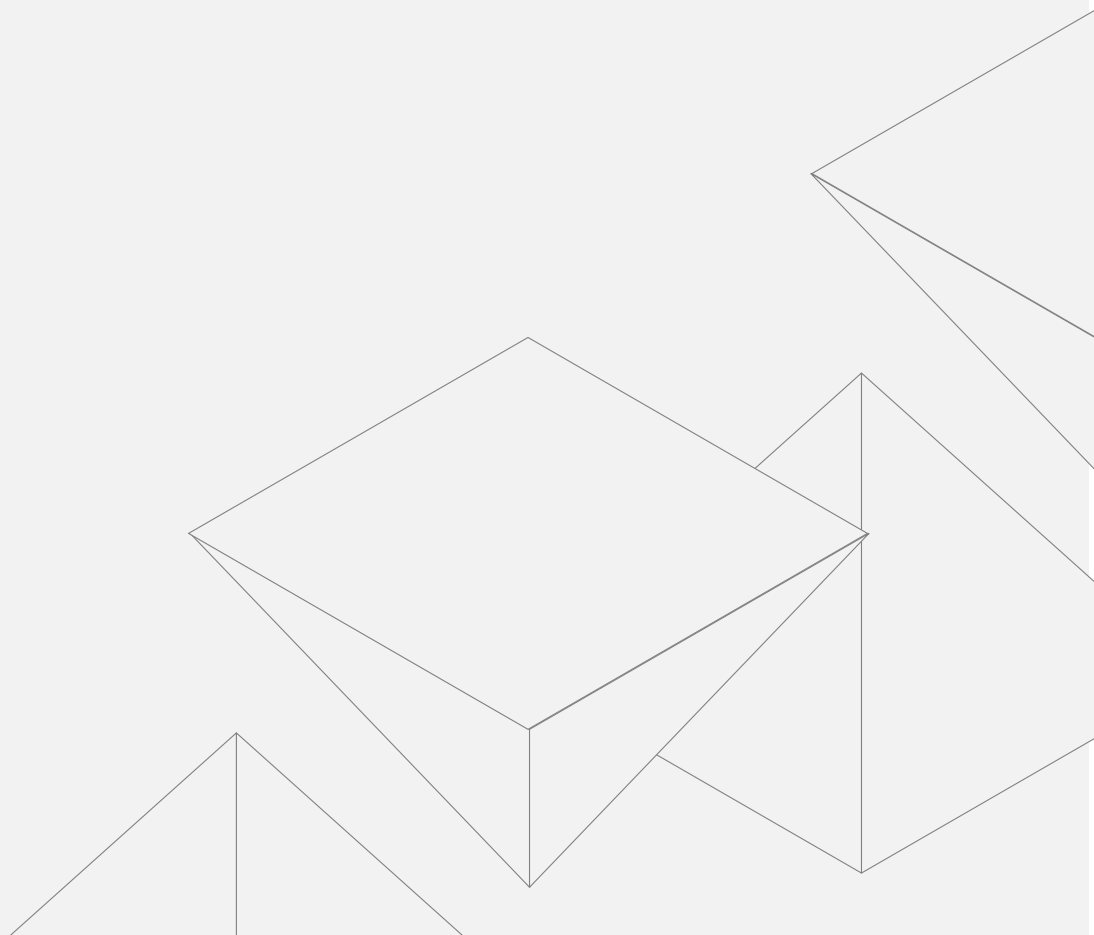
31. Transações que não afetam o caixa

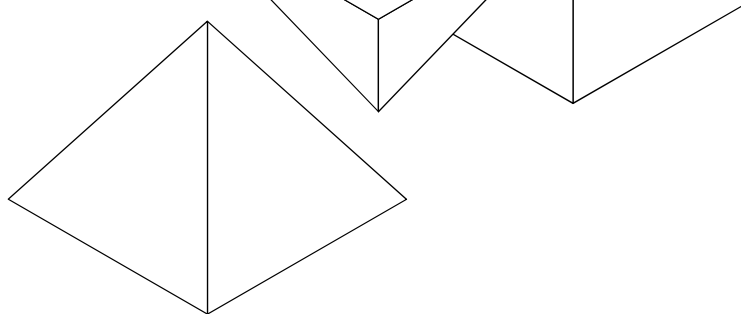
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Atualização dos contratos - Direito de uso	-	2.969	-	2.969
Variação cambial sobre investimento no exterior	(2.739)	7.245	-	-
Aquisição de equipamentos de informática - Leasing	-	1.073	-	1.073
Transferência imobilizado em andamento para Leasing – Direito de uso	-	(695)	-	(695)
Dividendos a receber de controlada	4.268	898	-	-
Ações Restritas	9.395	-	-	-
Operação de venda das ações - controlada	1.074	-	-	-
	11.998	11.490	-	3.347



Declarações





Á
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM
Rua Sete de Setembro, 111, Centro
CEP: 20050-006 - Rio de Janeiro - RJ

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Prezados,

O Sr. **Rodrigo Frizzi Sousa** e o Sr. **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, Diretores da **BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.**, sociedade com sede na Alameda Mamoré, nº 687 - Andar 03 - Conjunto 301 - Parte - Alphaville - Barueri/SP - CEP: 06454-040, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31/12/2025.

Atenciosamente,

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

RODRIGO FRIZZI

SOUSA:26658101825

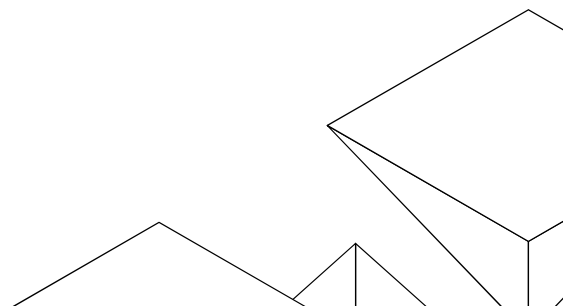
Assinado de forma digital por
RODRIGO FRIZZI SOUSA:26658101825
Dados: 2026.02.26 11:44:59 -03'00'

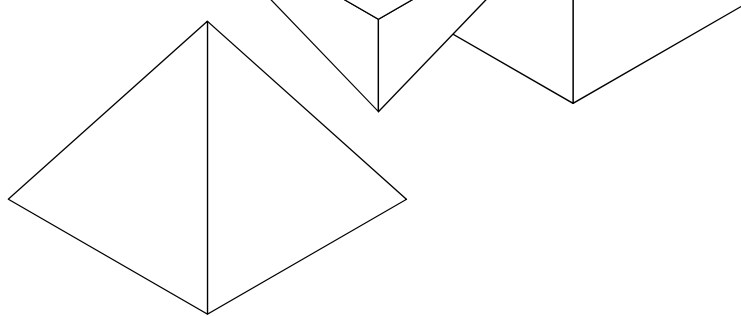
Rodrigo Frizzi Sousa
Diretor Presidente
Tel.: (11) 2126-7000
E-mail: frizzi@brq.com

ANTONIO EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768

Assinado de forma digital por ANTONIO
EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768
Dados: 2026.02.25 11:03:16 -03'00'

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues
Diretor de RI
Tel.: (11) 2126-7000
E-mail: ri@brq.com





À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM
Rua Sete de Setembro, 111, Centro
CEP: 20050-006 - Rio de Janeiro - RJ

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Prezados,

O Sr. **Rodrigo Frizzi Sousa** e o Sr. **Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues**, Diretores da **BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.**, sociedade com sede na Alameda Mamoré, nº 687 - Andar 03 - Conjunto 301 - Parte - Alphaville - Barueri/SP - CEP: 06454-040, inscrita no CNPJ 36.542.025/0001-64, em conformidade com o Artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao exercício findo em 31/12/2025.

Atenciosamente,

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

RODRIGO FRIZZI
SOUSA:26658101825

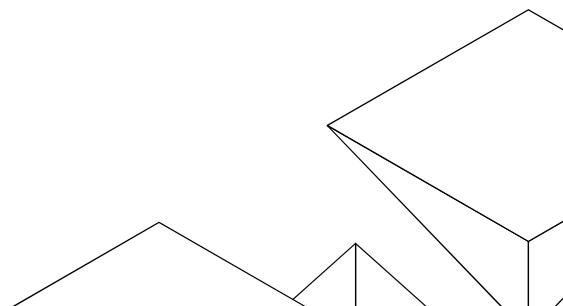
Assinado de forma digital por
RODRIGO FRIZZI
SOUSA:26658101825
Dados: 2026.02.26 11:44:11 -03'00'

Rodrigo Frizzi Sousa
Diretor Presidente
Tel.: (11) 2126-7000
E-mail: frizzi@brq.com

ANTONIO EDUARDO
PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768

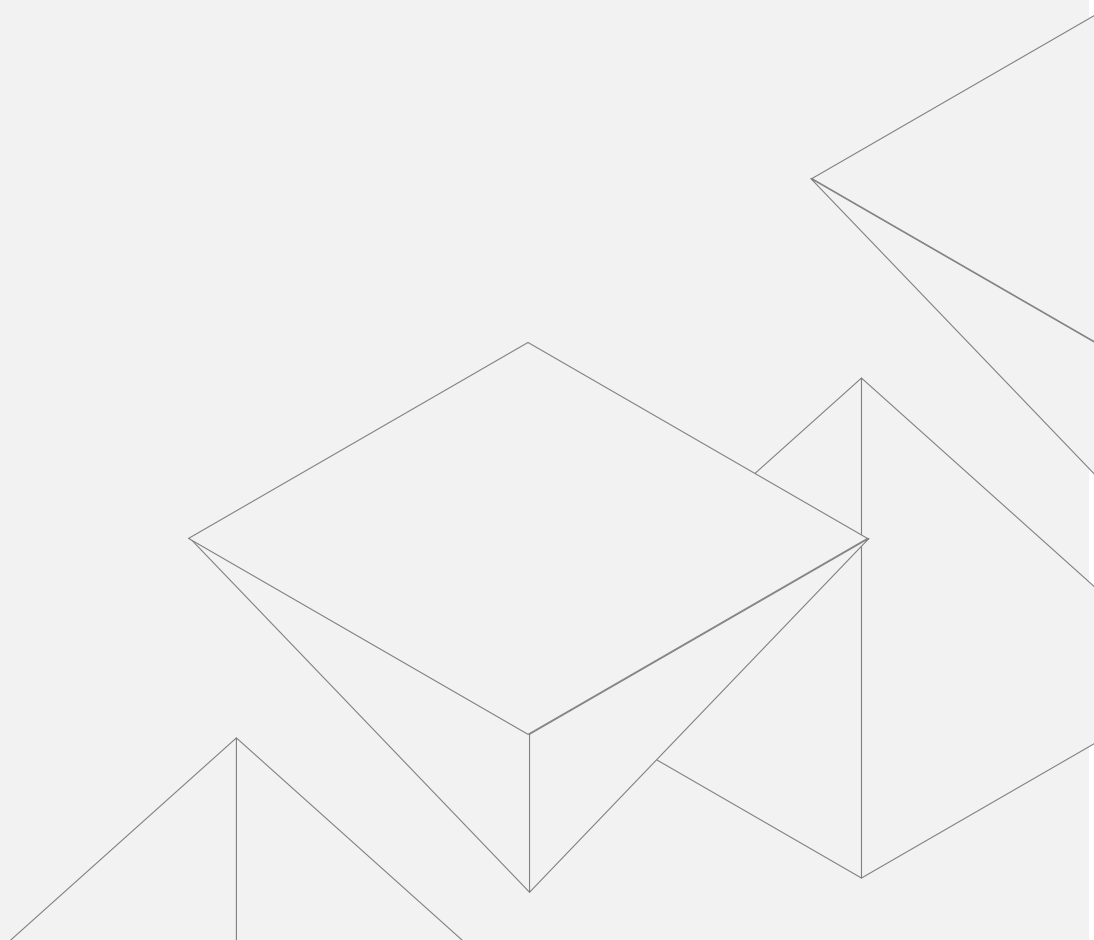
Assinado de forma digital por
ANTONIO EDUARDO PIMENTEL
RODRIGUES:99403315768
Dados: 2026.02.25 11:02:39 -03'00'

Antonio Eduardo Pimentel Rodrigues
Diretor de RI
Tel.: (11) 2126-7000
E-mail: ri@brq.com





Recomendações - Comitê de Auditoria e Riscos





Recomendações Finais

Durante a condução dos trabalhos, o Comitê não identificou qualquer situação que pudesse afetar a objetividade e a independência da **KPMG** em relação à **BRQ**. Assim, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Riscos, o Comitê informa ao Conselho de Administração que não tem conhecimento de qualquer relacionamento entre a KPMG e a BRQ que possa ter comprometido sua independência na execução dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2025**.

Ressalta-se, ainda, que não foi identificada qualquer divergência entre a Administração da BRQ, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria e Riscos no que se refere às Demonstrações Financeiras do referido exercício.

Em síntese, os membros do Comitê de Auditoria e Riscos avaliam que todos os assuntos relevantes submetidos à sua apreciação foram adequadamente refletidos e divulgados nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em **31 de dezembro de 2025**, as quais se encontram acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, com **opinião sem ressalvas**.

Conclusão

Diante do exposto, o Comitê **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação** das Demonstrações Financeiras auditadas relativas ao exercício encerrado em **31 de dezembro de 2025**.